SLC Agrícola

RELEASE 3T21

Release 3T21

Porto Alegre, 10 de novembro de 2021 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: A partir de 01/07/2021, a Companhia passou a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa Agro S.A., passando essa a ser uma subsidiária integral da SLC Agrícola S.A. A partir deste trimestre, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passarão a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A.

Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos ao 3T20 e 9M20 refletem a combinação entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos.

Nomenclaturas:

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

"Dados Combinados": soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC agrícola S.A.

"3T20 Combinado": Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 3T20 – julho a setembro/2020) + Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos ao 3T20 – julho a setembro/2020), atualmente subsidiária integral da SLC agrícola S.A.

"*3T20":* Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas. Relativo ao terceiro trimestre de 2020 (julho a setembro).

"3T21": Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao terceiro trimestre de 2021 (julho a setembro). A partir desse trimestre a Terra Santa Agro S.A., subsidiária integral da SLC Agrícola S.A., passa a integrar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

"9M20 combinado": Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 9M20 – janeiro a setembro/2020) + Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos ao 3T20 (julho a setembro/2020), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

"9M20": Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro de 2020).

"9M21": Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de nove meses (janeiro a setembro/2021). A partir desse trimestre a Terra Santa Agro S.A., subsidiária

"AH": Refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total. consolidadas.

Teleconferência de Resultados 3T21

Data 11/11/2021

Quinta-feira

Português	Inglês
10h00 (horário de Brasília)	11h00 (horário de Brasília)
08h00 (horário de Nova York)	9h00 (horário de Nova York)
13h00 (horário de Londres)	14h00 (horário de Londres)
Tel.: +55 (11) 2188-0155	Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código de acesso:1622	Tel. :+55 1 646 843 60 54 (NY)
	Código de acesso 9426

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Frederico Logemann
Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico

Alisandra Reis
Coordenadora de Relações com Investidores

Stéfano Bing
Analista de Relações com Investidores

Júlia Soares
Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:	Acesse nosso site:
ri@slcagricola.com.br	http://ri.slcagricola.com.br
(55) (51) 32307864/7797	https://www.slcagricola.com.br/

Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar |
Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CEP 90620/010

SUMÁRIO

SUMÁRIO 4
Índice de Referências – Figuras e Gráficos 5
Índice de Tabelas 6
Mensagem da Administração 8
Panorama de Mercado 12
Desempenho Financeiro 22
Informações Adicionais 35
Localização das Unidades de Produção e Matriz 38
Aviso Legal 39
Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo 40
Anexo 2 Balanço Patrimonial – Passivo 41
Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício 42
Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa 43
Anexo 5 Balanço Patrimonial – Ativo - Combinado 44
Anexo 6 Balanço Patrimonial – Passivo combinado 45
Anexo 7 Demonstração do Resultado do Exercício Combinado 46
Anexo 8 Demonstração do Fluxo de Caixa- Combinado 47

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

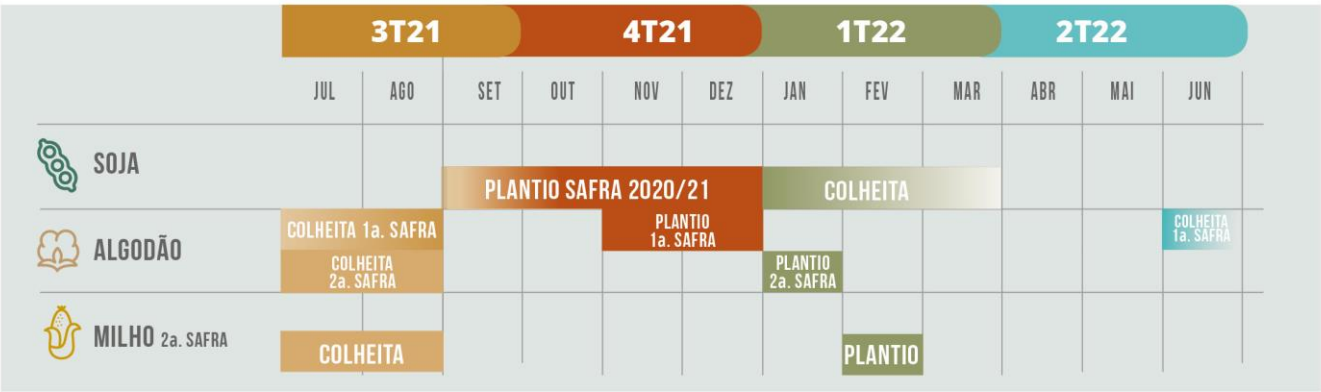
Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a outubro/2021-Base100 12
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil. 12
Figura 3 Algodão – Volume de Produção de Algodão no Brasil 12
Figura 4 Volume de Importação de Algodão por Safra na China 13
Figura 5 Algodão – Oferta e demanda Mundial 13
Figura 6 Algodão – Exportação Acumulada janeiro-setembro de Algodão no Brasil 13
Figura 7 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil 14
Figura 8 Soja – Comparativo anual vendas de soja Estados Unidos para China e todos os países 14
Figura 9 Soja – Exportação Acumulada janeiro-setembro de Soja no Brasil 15
Figura 10 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda 15
Figura 11 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil 16
Figura 12 Comparativo anual vendas de milho Estados Unidos para China e todos os países ... 16
Figura 13 Milho – Produção de Milho no Brasil 17
Figura 14 Milho Balanço Global de Oferta e Demanda 17
Figura 15 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado 30
Figura 16 Timeline nova Matriz de Materialidade 33
Figura 17 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil) 37
Figura 18 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil) 37
Figura 19 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado 37
Figura 20 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento 37

Índice de Tabelas

Tabela 1 Contraprestação a ser transferida SLC Agrícola X Terra Santa Propriedades Agrícolas (1) 8
Tabela 2 Cálculo do Ágio Combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A. 8
Tabela 3 Premiações 3T21 11
Tabela 4 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21 18
Tabela 5 Produtividade Realizada Safra 2020/21 18
Tabela 6 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Orçado (R$/ha) - Safra 2020/21 19
Tabela 7 Custo de Produção em R$/ha Safra 2020/21 19
Tabela 8 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22 20
Tabela 9 Produtividade Orçada Safra 2021/22 20
Tabela 10 Produtividade Orçada Safra 2021/22 21
Tabela 11 Custo de Produção em R$/ha Safra 2021/22 21
Tabela 12 Reconciliação do EBITDA Ajustado 22
Tabela 13 Receita Líquida 23
Tabela 14 Volume Faturado (tons) 23
Tabela 15 Volume Faturado (cabeças) 23
Tabela 16 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos 23
Tabela 17 Custo dos Produtos Vendidos 24
Tabela 18 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos 24
Tabela 19 Resultado Bruto - Algodão em Pluma 25
Tabela 20 Resultado Bruto - Caroço de Algodão 25
Tabela 21 Resultado Bruto - Soja 25
Tabela 22 Resultado Bruto - Milho 26
Tabela 23 Resultado Bruto – Rebanho Bovino 26
Tabela 24 - Resultado Bruto 26
Tabela 25 - Despesas com vendas 27
Tabela 26 Despesas Administrativas 27
Tabela 27 Resultado Financeiro Líquido Ajustado 28
Tabela 28 Resultado Líquido 28
Tabela 29 Fluxo de Caixa Resumido 29
Tabela 30 CAPEX 29
Tabela 31 Dívida Financeira Líquida 30
Tabela 32 Posição Atualizada de Hedge 31
Tabela 33 Retorno s/ Patrimônio Líquido 34
Tabela 34 Retorno s/ Ativo Líquido 34
Tabela 35 Retorno S/Capital Investido 34
Tabela 36 Área Plantada Safra 2021/22 35
Tabela 37 Portfólio de terras 35
Tabela 38 Banco de terras 36
Tabela 39 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem 36
Tabela 40 Valor líquido dos Ativos – NAV 36

DASHBOARD

ONDE ESTAMOS NO CICLO



PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	SAFRA 2020/21	SAFRA 2021/22	Δ%
	REALIZADO (A)	ORÇADO (B)	(B)X(A)
ALGODÃO EM PLUMA 1a. SAFRA	1.899	1.871	-1,5%
ALGODÃO EM PLUMA 2a. SAFRA	1.607	1.804	12,3%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.287	2.299	0,5%
SOJA (COMERCIAL + SOJA SEMENTE)	3.970	3.765	-5,2%
MILHO 2a. SAFRA	5.715	7.653	34,0%

STATUS DA COLHEITA 20/21 E DO PLANTIO 21/22

ALGODÃO
109.604 ha
Δ-12,6%

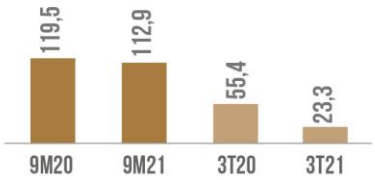
SOJA
335.556 ha
Δ42,5%

MILHO
106.470 ha
Δ29,2%

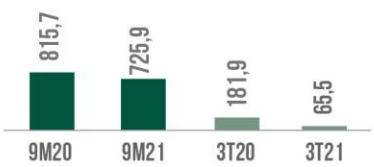
VARIAÇÃO (Δ) REFERENTE À SAFRA PASSADA

COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)

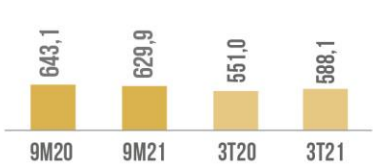
ALGODÃO



SOJA

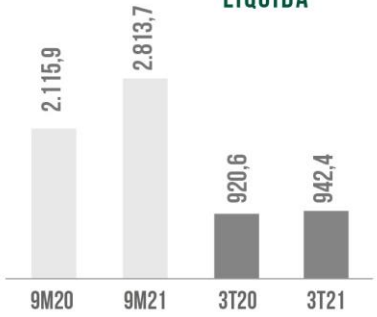


MILHO



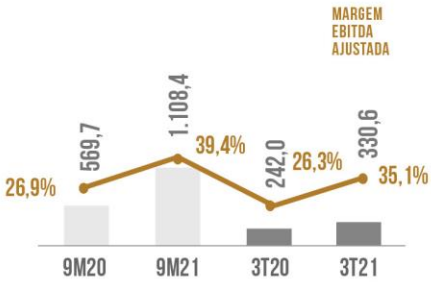
FINANCEIROS (R$ Mil)

RECEITA LÍQUIDA



LUCRO LÍQUIDO

EBITDA AJUSTADO



Mensagem da Administração

Desempenho Operacional Safra 2020/21

Finalizamos a safra 2020/21, com a colheita do algodão e do milho. Na soja, a produtividade atingiu 3.970kg/ha, 4º ano consecutivo de recorde, ficando 5,8% superior ao projeto inicial e 12,5% superior à média nacional (CONAB – outubro /2021). O Algodão de 1ª e 2ª safra finalizou com uma produtividade média de 1.815 Kg/ha, 2,1% inferior ao projeto inicial, mas 3,9% superior à safra 2019/20 e 5,6% superior à média nacional. No milho 2ª safra obtivemos 5.715Kg/ha de produtividade, com queda de 24,7% em relação ao projeto inicial, mas 41,2% superior à média nacional (CONAB – outubro/2021). A queda de produtividade no milho e algodão foi ocasionada principalmente pela irregularidade na distribuição dos volumes de chuva ao longo dos meses de março e abril, principalmente nas fazendas do Mato Grosso do Sul.

Conclusão da Operação de Combinação de Negócios com a Terra Santa

A partir de 01/07 a companhia passou a ter o controle da gestão dos negócios da Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral). Após a finalização da incorporação das ações da Terra Santa Agro S.A., foram emitidas 2.516.454 novas ações ordinárias da SLC Agrícola, em favor dos acionistas da Terra Santa. Essa emissão de ações teve como objetivo a troca da totalidade de ações e bônus de subscrição da Terra Santa Agro S.A.

Em 29 de outubro a operação foi concluída, com o acordo de ajuste de preço entre as partes envolvidas na combinação de negócios. Esse ajuste de preço final da operação resultará em um pagamento de R$ 20 milhões da Terra Santa Propriedades Agrícolas em favor da SLC Agrícola, isso implicará na quitação mútua entre as partes. Esse valor será composto da seguinte forma: (i) O valor de R$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), bem como qualquer valor adicional decorrente do Contrato de Assessoria Financeira firmado entre a Terra Santa Agro e Bancos Assessores, será pago pela Terra Santa Propriedades Agrícolas, diretamente aos bancos assessores, decorrente dos custos de assessoria pela transação que são de responsabilidade da Terra Santa Propriedades Agrícolas;(ii) O valor de R$8.000.000,00 (oito milhões de reais) será pago em moeda corrente nacional.

Alguns Ativos e Passivos não foram assumidos pela SLC Agrícola, assim superveniências ativas (contingências e títulos a pagar) e passivas (títulos a receber, tributos a recuperar, outras ativos e propriedades para investimento) previstas em Acordo de Associação e Outras Avenças, serão conduzidas pela Companhia, quando da liquidação serão recebidos ou cobrados dos antigos acionistas sem ônus ou bônus por parte da Companhia. O montante de ativos e passivos contingentes, resultou em um passivo líquido contingente de R$ 53.828 mil.

A seguir a abertura da contraprestação transferida pela SLC Agrícola à Terra Santa Propriedades Agrícolas:

Tabela 1 Contraprestação transferida SLC Agrícola X Terra Santa Propriedades Agrícolas [1]

(R$ mil)	01/07/2021
Número de ações ordinárias emitidas pela SLC Agrícola na data da transação	2.516.454
Multiplicado pela cotação da ação da SLC Agrícola na data da transação (a) (em R$)	52
Valor justo das ações emitidas na transação (Em milhares de reais)	130.856
Contraprestação em caixa decorrente de direito de uso do arrendamento entre Terra Santa e TS Brasil S.A	70.000
Variação dos ativos e passivos	(203.486)
Valor presente dos créditos fiscais	195.488
Valor justo da contraprestação transferida	192.858

[1]Para maiores informações vide nota 2.2 do ITR

Em relação ao valor justo da contraprestração transferida, foi recebido Ativos Líquidos no montante de R$145.503 mil, conforme abaixo:

Tabela 2 Cálculo do Ágio Combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A.

(R$ mil)	01/07/2021
Valor justo da contraprestação transferida	192.858
Valor dos ativos e passivos adquiridos	145.503
Valor do ágio	47.355

[1]Para maiores informações vide nota 2.2 do ITR

Essa transação resultou em um valor de ágio de R$47.355 mil, maiores detalhamentos podem ser vistos na nota explicativa 2.2 do ITR.

A integração dos processos, sistemas e pessoas está ocorrendo gradualmente e de forma positiva, aproveitando as melhores práticas das equipes envolvidas. Essa combinação de negócios está em linha com a nossa estratégia atual, percorrendo a busca pelo atingimento do pilar de Crescimento Asset Light.

Desempenho Financeiro

Como, a partir de 01/07, a Companhia passou a ter o controle da gestão dos negócios da Terra Santa Agro S.A., as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passaram a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A.

Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos ao 3T20 e 9M20 refletem a combinação entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos. Todas as análises que constam desse release, foram conduzidas em relação aos períodos combinados. A seguir algumas definições importantes:

"3T20 Combinado": Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 3T20 – julho a setembro/2020) mais os Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos ao 3T20 – julho a setembro/2020), atualmente subsidiária integral da SLC agrícola S.A.

"9M20 combinado": Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 9M20 – janeiro a setembro/2020) + Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos ao 3T20 (julho a setembro/2020), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

Receita Líquida. A Receita Líquida cresceu 2,4% no 3T21 e 33,0% no 9M21, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em destaque, preços superiores faturados em ambos os períodos. Cabe salientar que nesse trimestre tivemos a contribuição de R$112,8 milhões de Receita Líquida proveniente da Terra Santa.

EBITDA Ajustado. No trimestre o EBITDA ajustado foi recorde, finalizando o período em R$330,6 milhões com crescimento de 36,6%. A Margem EBITDA Ajustada foi de 35,1%, aumento de 8,8 p.p. frente ao 3T20. As principais variações no trimestre foram: o maior Resultado Bruto das culturas, adicionado a mensuração do valor justo das propriedades para investimento, parcialmente compensado pelas despesas Gerais e Administrativas. O EBITDA Ajustado oriundo da operação da Terra Santa no trimestre foi de R$17,1 milhões.

No 9M21, atingimos um marco importante, ultrapassando pela primeira vez 1 bilhão de reais, com a realização de R$1,108 bilhão de EBITDA Ajustado, com aumento de 94,6% em relação ao 9M21. A Margem EBITDA ajustada foi de 39,4%, com crescimento de 12,5p.p. Esse relevante avanço do EBITDA Ajustado se refere substancialmente ao incremento do Resultado Bruto, reflexo dos maiores preços faturados para todas as culturas e produtividade recorde atingida para a soja.

Resultado Líquido. Atingimos um lucro líquido de R$113,7 milhões no 3T21 e R$937,8 milhões no 9M21. No trimestre o Lucro Líquido advindo da operação da Terra Santa, foi de R$20,2 milhões. Em ambos os períodos com um crescimento bastante robusto e com incremento de margem líquida, de 18,1p.p. no trimestre e 19,3p.p. no período acumulado de 9 meses. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram o aumento do Resultado Bruto, (efeito dos melhores preços de venda faturados), e o reflexo positivo da dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos (Receita – Custo), devido às expectativas de margens superiores em relação à safra anterior.

Endividamento. O endividamento líquido ajustado da Companhia encerrou o período em R$2,2 bilhões, apresentando aumento de R$1,5 bilhão em relação à 2020, e a relação Dívida Líquida/EBITDA é atualmente de 1,47 vezes. A dívida líquida foi impactada principalmente em

função do aumento na Necessidade de Capital de Giro e do investimento da aquisição na Terra Santa Agro e o novo contrato de arrendamento da Agrícola Xingú.

Recompra de Ações. Em 13 de setembro, divulgamos via Fato Relevante aprovação do Conselho de Administração para a realização de um novo Programa de Recompra de ações, no montante de 2.000.000 (dois milhões de ações). O plano de recompra está em andamento e as ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação e ou canceladas. A companhia comunicará aos seus acionistas oportunamente, quando da finalização do referido programa.

Avaliação de Terras

Em agosto, foi concluída a nova avaliação do portfólio de terras da SLC Agrícola, que apresentou um valor total de R $6,941 bilhões, um aumento de 75,2% em relação a 2020. O valor médio do hectare cultivável está atualmente em R$ 35.693 (trinta e cinco reais e seiscentos e noventa e três mil). O que eleva o valor do NAV (Valor Líquido dos Ativos) da Companhia para R$8,3 bilhões (posição 3T21), que corresponde a um NAV por ação de R$43,34 (quarenta e três reais e trinta e quatro centavos).

Bonificação de Ações. O Conselho de Administração da Companhia deliberou, nesta data, submeter à Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser convocada pela Companhia, aumento do capital social, no valor total de R$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), por meio da incorporação de parte do saldo da conta de Reservas Estatutárias, com bonificação de ações, a **razão de 10% (dez por cento),** que corresponderá à emissão de 19.311.145 novas ações ordinárias, com custo unitário atribuído às ações bonificadas de R$ 25,89 (vinte e cinco reais e oitenta e nove centavos).

Maiores detalhes serão divulgados através de Fato Relevante na data de hoje e posteriormente quando da divulgação dos documentos relativos à matéria para fins da (AGE).

Posição de Hedge

Avançamos na nossa posição de hedge, para a safra 21/22, atingindo níveis de preços internacionais, para todas as nossas culturas, (mais detalhes na tabela 32), o que nos possibilitam a manutenção de margens em 2022. Adicionalmente também já evoluímos no hedge para a safra 22/23, devido à realização da compra de alguns insumos, conforme explicado a seguir:

Compra de Insumos Safra 2022/23

Em relação as compras de insumos para a safra 2022/23, já adquirimos em torno de 20% da demanda de defensivos e 70% da demanda de Cloreto de Potássio. Em ambos os produtos comprados, conseguimos obter bons preços em relação aos preços atuais de mercado.

A nossa estratégia para a compra do restante dos insumos é aguardar a adequada relação de troca entre o preço dos insumos e os preços das commodities, uma vez que, no momento atual, há um forte incremento nos preços dos insumos. Em linha com a nossa estratégia de hedge que visa a proteção da margem operacional da Companhia e vem assegurando a manutenção de bons níveis de margens para a operação.

ESG

Nesse Release, a seção sobre ESG é dedicada à nossa pesquisa de Materialidade. Estamos conduzindo uma nova pesquisa de Materialidade junto aos nossos stakeholders, que será utilizada para revelar os temas de maior interesse e relevância estratégica, aqueles que podem influenciar decisões e ações da organização e de seus stakeholders, refletindo impactos econômicos, ambientais e sociais significativos dentro e fora da organização.

A partir disso, serão identificados os temas prioritários que serão apresentados e validados pela alta gestão da empresa e darão suporte na construção do Relatório Integrado de 2021.

Na safra 2020/2021 (agosto/2021), encerramos o ciclo de expansão via transformação de terras possibilitando, assim, a divulgação de compromisso de não abertura de novas áreas para a produção agrícola. Em linha com esse compromisso, até o 2T21, havia 2.872 hectares que estavam em processo de licenciamento, ou seja, aguardando a liberação de licença ambiental

para abertura, mesmo já sendo concedido a licença ambiental, a Companhia vai destinar essa área para o banco de terras de vegetação nativa remanescente. Com essa adição, atualmente a companhia possui 100,2 mil hectares de áreas dedicadas a Reserva Legal e Preservação Permanente.

Nesse trimestre a SLC Agrícola doou, através do Instituto SLC, R$1 milhão de reais, que resultou em 180 toneladas de alimentos que vão contribuir para melhorar a realidade de milhares de brasileiros, e uma das instituições beneficiadas é o banco de Alimentos do RS.

Ao todo, associações, entidades e famílias de mais de 30 municípios, localizados em sete estados brasileiros, receberam cestas básicas

COVID-19

A companhia teve ocorrências da COVID-19 entre seus colaboradores ao longo do trimestre, mas ressalta que suas operações **não foram impactadas até o presente momento, seguindo o curso normal das suas atividades.** O Comitê de Crise, segue responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo do "Plano de Contingência COVID-19" e do "Guia de Enfrentamento do COVID-19.

Premiações

No total foram 7 reconhecimentos em diferentes e importantes frentes do nosso negócio. Essa retribuição nos deixa orgulhosos da nossa equipe e nos fortalece ainda mais para continuarmos sendo referência no ramo agrícola. Confira a seguir a lista das premiações:

Tabela 3 Premiações 3T21

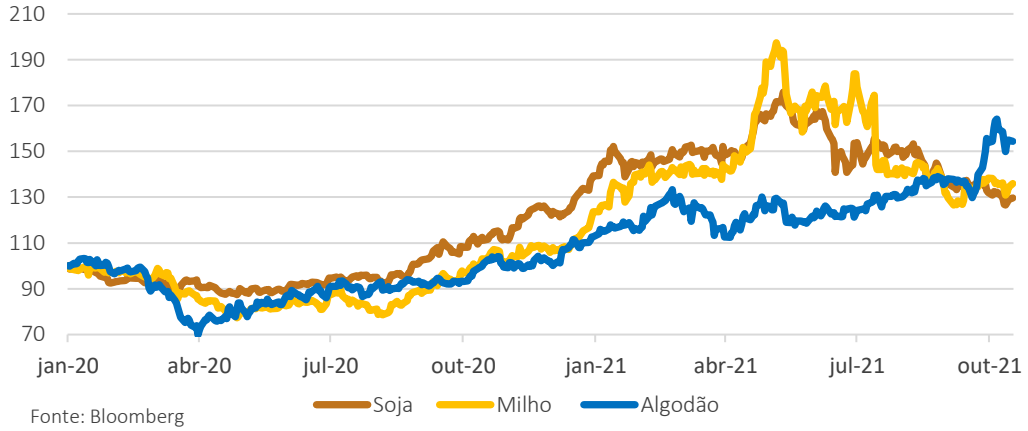
Prêmio	Classificação
100 Open Startups 2021	TOP 5 ranking Agronegócio | 5º lugar
Lugares Incríveis Para Trabalhar | FIA UOL	52ª Ranking Geral entre 120 premiadas 16ª Ranking Grande Porte entre 34 premiadas
A Granja	Premiada Categoria Produtor de Milho
Gupy Destaca	1ª Edição Prêmio - Reconhecida na lista 100 RHs mais inspiradores do país Destaque categorias Desenvolvimento e Inovação em atração
Época 360º	25º lugar ranking geral | 419 empresas participaram 3º lugar Região Sul 1º lugar Agronegócio | 18 empresas participantes Dimensões setor Agro: 5º lugar Desempenho Financeiro 1º lugar Governança Corporativa 2º lugar Inovação 3º lugar Visão de Futuro 12º lugar Pessoas 2º lugar Sustentabilidade
As Melhores da Dinheiro | Istoé	1º lugar Agronegócio Reconhecimento nas gestões: 3º lugar Sustentabilidade Financeira. 1º lugar Recursos Humanos 1º lugar Inovação e Qualidade 1º lugar Responsabilidade Social 2º lugar Governança Corporativa
Top Ser Humano ABRH RS	Premiada Case: "Educação Inclusiva: a aprendizagem continuada para desafiar e transformar".

A Administração

Panorama de Mercado

Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a outubro/2021- Base100

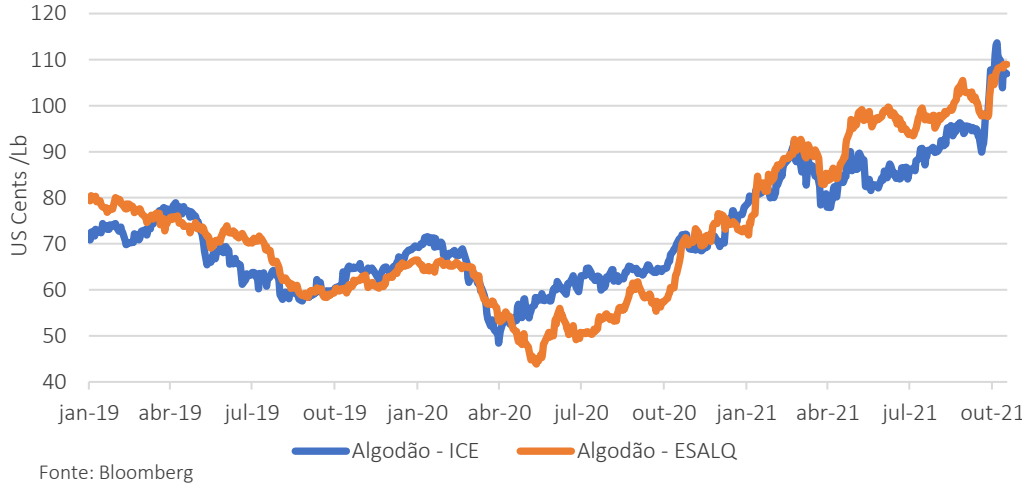


Fonte: Bloomberg

Algodão

O terceiro trimestre de 2021 foi marcado pela alta nas cotações do algodão no contrato spot da Bolsa de Nova Iorque, onde a cotação da fibra superou a marca de 100 ct/lb. A redução de área plantada no território americano para o ciclo 2021/22, bem como para o Brasil em 2020/21, foram os grandes responsáveis pela variação de preços sob o ponto de vista da oferta.

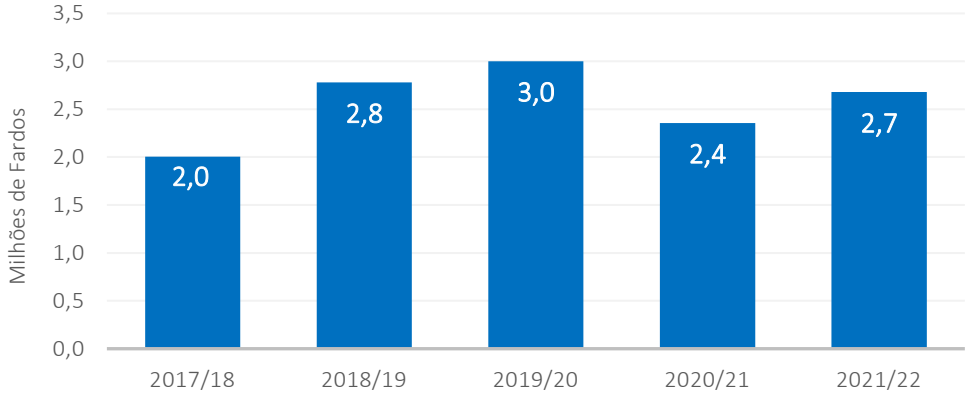
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



Fonte: Bloomberg

"alta nas cotações do algodão no contrato spot da Bolsa de Nova Iorque, onde a cotação da fibra superou a marca de 100 ct/lb."

Figura 3 Algodão – Volume de Produção de Algodão no Brasil

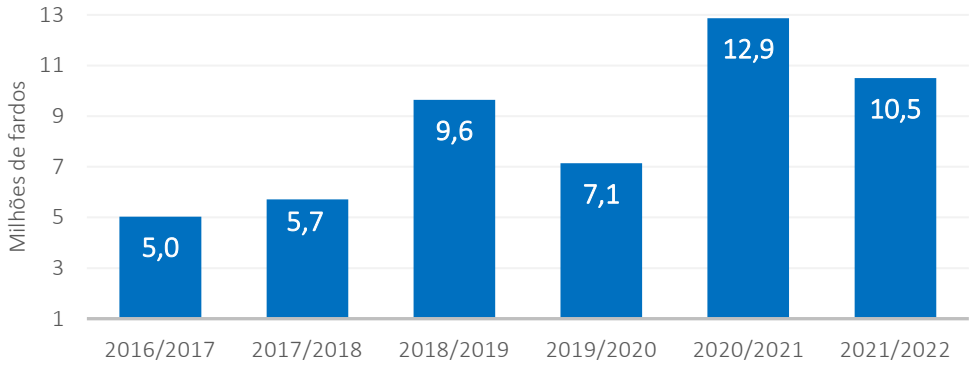


Fonte: CONAB

Para o ciclo 2021/22 espera-se uma recuperação da produção brasileira de Algodão em Pluma, porém com estimativa final de produção ainda inferior às máximas observadas durante o ciclo 2019/20, segundo estimativas oficiais da CONAB.

Com relação ao cenário de demanda, destaca-se o crescimento das importações pela China. Onde estima-se que no ciclo 2020/21 o volume importado tenha atingido aproximadamente 12,9 milhões de fardos, maior volume dos últimos seis anos. Para 2021/22 o volume também é superior à média dos últimos seis anos, com volume de aproximadamente 10,5 milhões de fardos

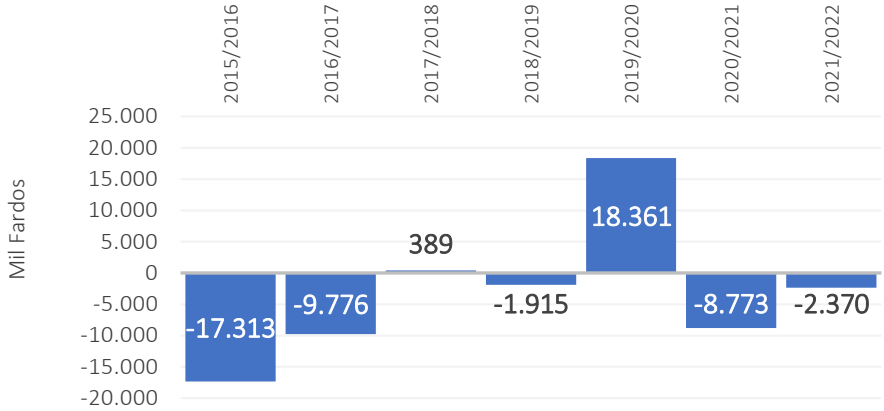
Figura 4 Volume de Importação de Algodão por Safra na China



Fonte: USDA

A expectativa de estabilização do consumo global da fibra e o cenário de diminuição de produção nos principais países exportadores, aliada às incertezas provocadas ao longo dos ciclos anteriores resultantes da pandemia de Covid-19 a nível global, são fatores que vem colaborando para que o balanço mundial entre oferta e demanda feche em 2021/2022 em uma condição de déficit de aproximadamente 2,3 milhões de fardos, segundo estimativas do USDA.

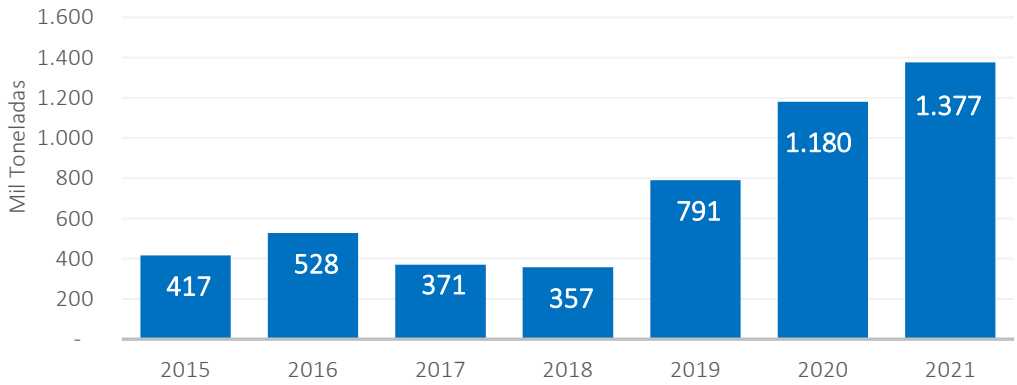
Figura 5 Algodão – Oferta e demanda Mundial



Fonte:USDA

Com relação às exportações brasileiras, a demanda pela fibra nacional manteve ao longo do acumulado dos nove primeiros meses do ano a sua tendência de crescimento, onde volumes mensais recordes de embarques foram 17% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, colaborando para a manutenção da posição brasileira de segundo maior exportador mundial de algodão.

Figura 6 Algodão – Exportação Acumulada janeiro-setembro de Algodão no Brasil



Fonte: MDIC

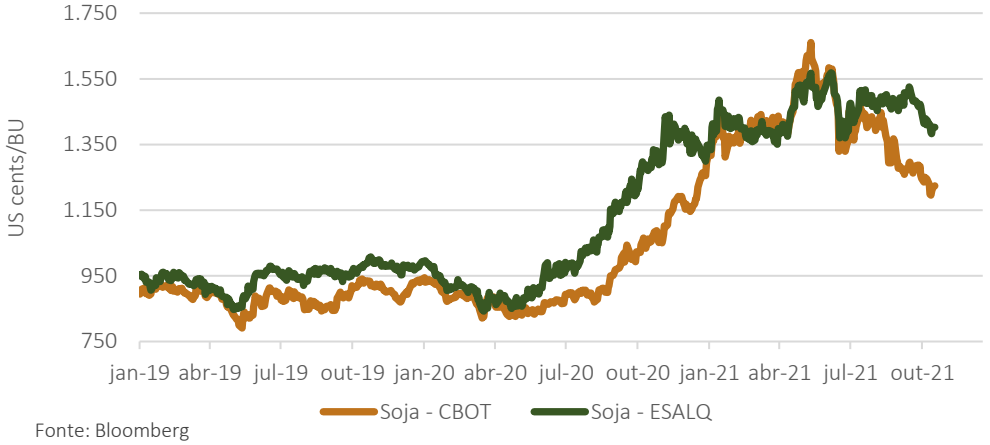
Soja

As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA apresentaram significativa volatilidade ao longo de 2021.

As cotações observadas em Chicago, somada aos prêmios pagos e a depreciação cambial permitiram que os preços da soja atingissem patamares superiores aos observados no ciclo passado, e, mais recentemente, resultassem em cotações superiores a 170,00 R$/SC, segundo levantamento CEPEA na base Paranaguá, cujo a cotação equivalente aproxima-se a 13,50 USD/Bu.

"cotações superiores a 170,00 R$/SC, segundo levantamento CEPEA na base Paranaguá, cujo a cotação equivalente aproxima-se a 13,50 USD/Bu.

Figura 7 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil

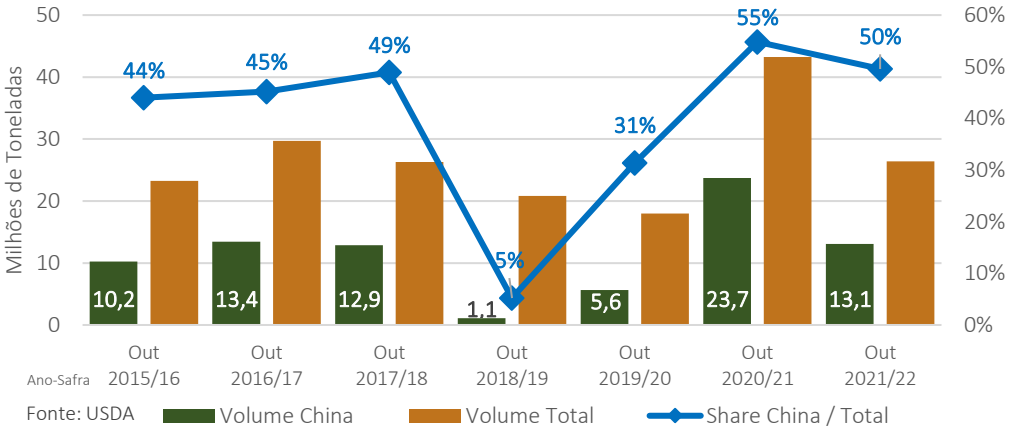


Fonte: Bloomberg

O volume de vendas de soja norte-americana vem sendo importante fator de suporte às cotações da oleaginosa na bolsa de Chicago, uma vez que o volume comprometido para a China no total geral, evidencia a normalização da comercialização entre os Estados Unidos e o país asiático.

Após os ciclos de 2018/2019 e 2019/2020, período em que China e Estados Unidos estavam em um processo de disputa comercial, e assim diminuíram o volume comercializado entre si, houve bastante incerteza com relação ao acúmulo de estoques nos Estados Unidos devido à redução de demanda Chinesa, fato este que pesou negativamente na formação de preços do mercado internacional.

Figura 8 Soja – Comparativo anual vendas de soja Estados Unidos para China e todos os países

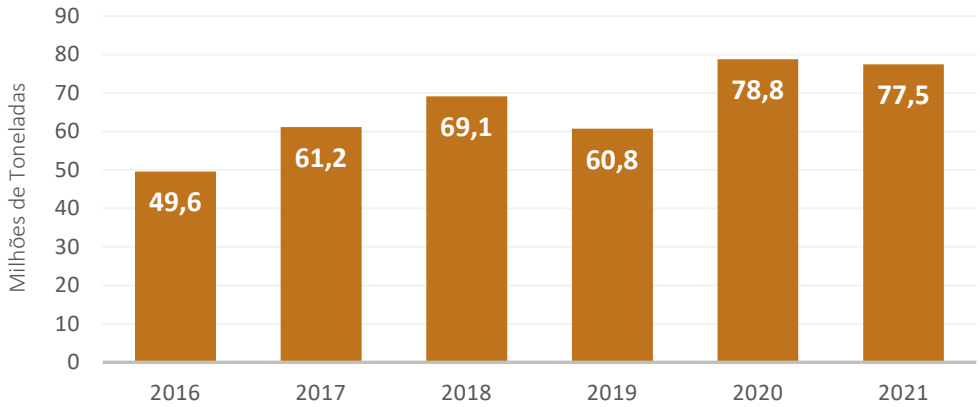


Fonte: USDA

Com relação ao Brasil, as exportações da oleaginosa no acumulado nos primeiros nove meses do ano mantiveram a tendência de crescimento observada ao longo dos últimos anos, registrando um volume de 77,5 milhões de toneladas embarcadas. Esse volume aproximadamente 2% inferior ao mesmo período do ano anterior, consolidando o Brasil como importante fornecedor de soja ao mercado global.

*"volume aproximadamente 2% inferior à mesmo período do ano anterior, consolidando o Brasil como **importante fornecedor de soja ao mercado global."***

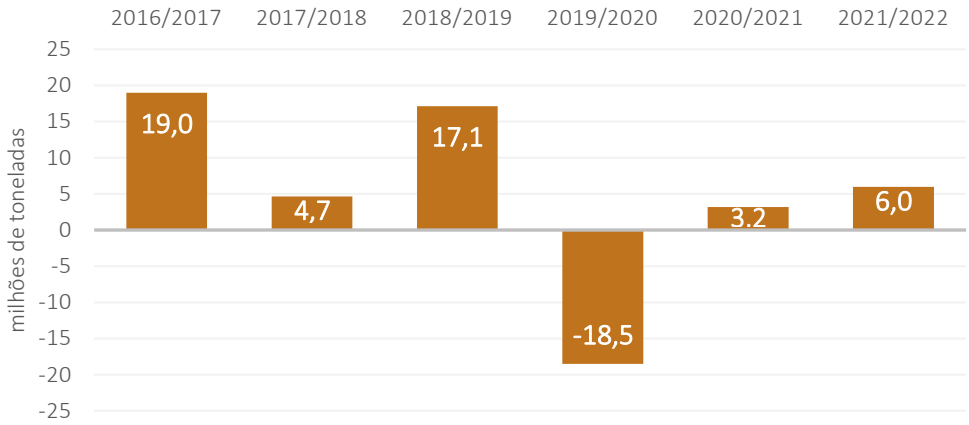
Figura 9 Soja – *Exportação Acumulada janeiro-setembro de Soja no Brasil*



Fonte:MDIC

Já a nível mundial, para o ciclo atual 2021/22, a relação entre oferta e demanda deverá apresentar um superávit de aproximadamente 6,0 milhões de toneladas em sequência ao balanço positivo de 3,2 milhões de toneladas em 2020/2021 e negativo de 18,5 milhões de toneladas em 2019/20.

Figura 10 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda



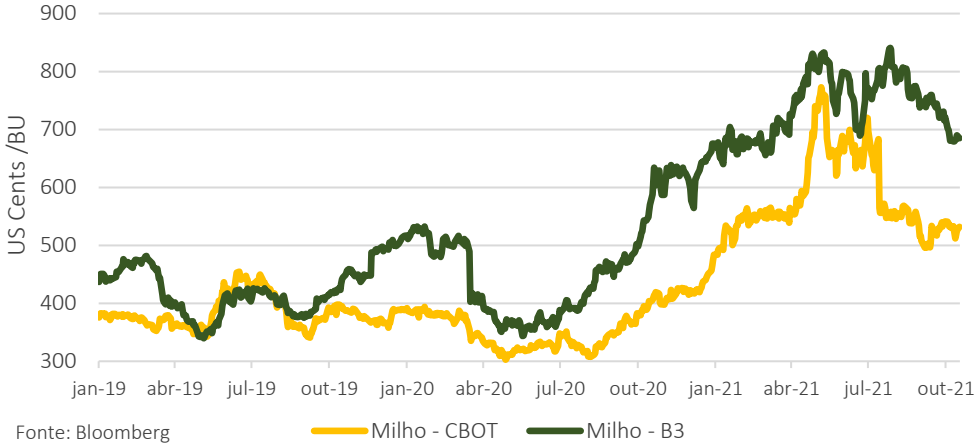
Fonte: USDA

Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT e no mercado doméstico brasileiro seguiram apresentando cotações em níveis superiores à média histórica dos últimos anos, mantendo parte da trajetória de alta iniciada em meados de 2020.

"cotações em níveis superiores à média histórica dos últimos anos"

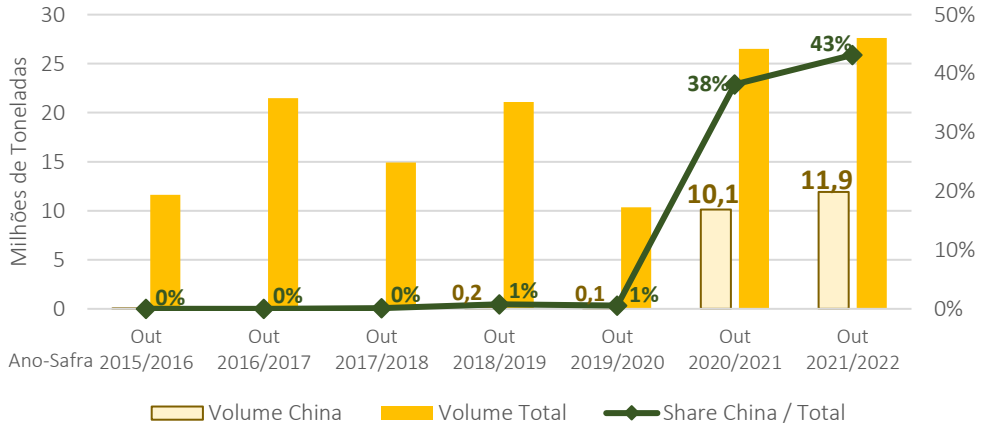
Figura 11 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



Ao longo do terceiro trimestre de 2021, o cenário de demanda firme, medido principalmente pelas vendas americanas de milho para a China seguiram fornecendo suporte às cotações do grão em Chicago.

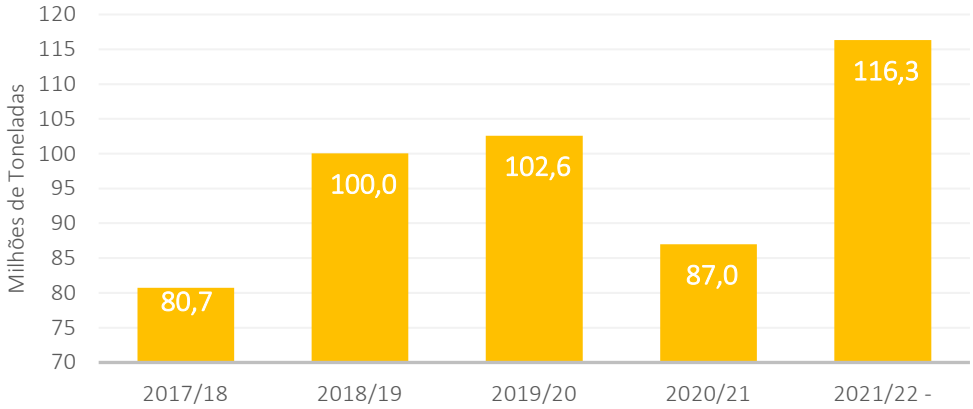
O volume de vendas de milho norte-americano vem sendo importante fator de suporte às cotações do cereal na bolsa de Chicago, uma vez que o volume total comprometido está bastante à frente de safras anteriores e gera uma expectativa de estoque final no país em níveis inferiores ao histórico recente.

Figura 12 Comparativo anual vendas de milho Estados Unidos para China e todos os países



No cenário brasileiro, onde importantes regiões produtoras de milho de segunda safra enfrentaram condições climáticas adversas para desenvolvimento das lavouras, a produção em 2020/21 encerrou em aproximadamente 87 milhões de toneladas, patamar 15% inferior ao ciclo passado.

Figura 13 Milho – Produção de Milho no Brasil

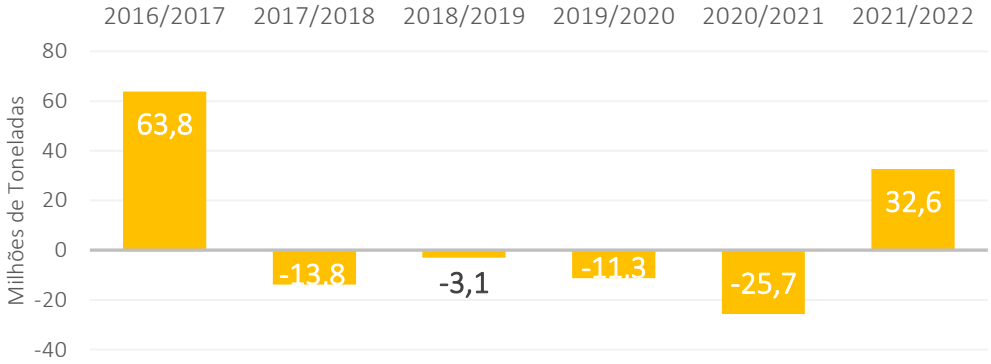


Fonte: CONAB

Sendo assim, as dinâmicas locais de oferta e demanda alinhadas às condições de incerteza com relação aos números do país no âmbito de consumo e exportação deverão seguir como os principais balizadores de formação de preços no mercado doméstico Brasileiro.

No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 25,7 milhões de toneladas de consumo superior a produção, sendo este também importante fator a ser acompanhado como balizador na formação dos preços futuros do milho no mercado internacional.

Figura 14 Milho Balanço Global de Oferta e Demanda



Fonte: USDA

Desempenho Operacional - Safra 2020/21

O 3T21 foi marcado pela conclusão da colheita do algodão safra e das culturas de segunda safra, como o milho e o algodão.

Área Plantada

A seguir apresentamos a posição final da área plantada na safra 2020/21. Maiores detalhamentos da área plantada podem ser encontrados na seção de "Informações Adicionais" desse documento.

Tabela 4 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21

Mix de culturas	Área plantada 2019/20	Área Plantada 2020/21[1]	Participação 2020/21	Δ%
	----------ha ----------		%	
Algodão	**125.462**	**109.604**	**23,7%**	**-12,6%**
Algodão 1º safra	74.054	78.011	16,8%	5,3%
Algodão 2º safra	51.408	31.594	6,8%	-38,5%
Soja (Comercial +Soja Semente)	**235.444**	**229.449**	**49,5%**	**-2,5%**
Milho 2ª safra	**82.392**	**106.470**	**23,0%**	**29,2%**
Outras culturas [2]	5.270	17.644	3,8%	234,8%
Área Total	**448.568**	**463.167**	**100,0%**	**3,3%**

[1] Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
[2] Outras Culturas (Milho 1º safra 6.393,58 ha, milho semente 460,79 ha, Milho pipoca 987,17 ha, Trigo 631,08 ha, Pecuária 3.526,71, Semente de Braquiária 5.258,62 ha e Feijão Mungo 386,10) total 17.644,05 ha.

Produtividades

Tabela 5 Produtividade Realizada Safra 2020/21

Produtividade (kg/ha)	Safra 2019/20 Realizado (a)	Safra 2020/21 Orçado (b)	Safra 2020/21 Realizado (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (b) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.785	1.878	1.899	6,4%	5,2%	1,1%
Algodão em pluma 2ª safra	1.713	1.792	1.607	-6,2%	4,6%	-10,3%
Caroço de algodão	2.161	2.328	2.287	5,8%	7,7%	-1,8%
Soja (Comercial + Semente)	3.867	3.753	3.970	2,7%	-2,9%	5,8%
Milho 2ª safra	7.300	7.589	5.715	-21,7%	4,0%	-24,7%

Soja Comercial

Atingimos pelo 4º ano consecutivo novo recorde de produtividade, o que está em linha com a estratégia atual da Companhia de foco em maximizar a eficiência da operação. Essa produtividade foi 5,8% superior ao projeto inicial e 12,5% superior à média nacional (estimativa outubro/2021- CONAB).

Soja Semente

Produzimos um total de 696,0 mil sacas de Sementes de Soja, com indicador de qualidade médio de 93,8% de germinação oficial. Hoje, nossa produção é realizada em 4 estados, totalmente focada em melhoria da qualidade e atendimento aos nossos clientes. Para melhor oferta de opções de variedades, temos o licenciamento de 4 marcas para venda direta e 2 marcas verticalizadas. A produção final será divulgada no 4T21, após a finalização dos embarques da safra.

Algodão Semente

Nossa produção de sementes de Algodão é estimada em 80 mil sacas. Até o momento, estamos com o indicador de qualidade médio de 94,5% de germinação oficial. Atualmente, temos o licenciamento de 3 marcas de sementes de algodão, com um portifólio variado de produtos para o nosso cliente. A operação de deslintamento de sementes tem previsão de término no dia 15/11. Atualmente estamos realizando o TSI (Tratamento industrial de sementes) para entrega final dos lotes até o mês de dezembro. A produção final será divulgada no 4T21, após a finalização dos embarques.

Braquiária Semente

As sementes de braquiária já foram finalizadas com um volume de 100 mil kg, cujo destino será para venda externa, através da marca SLC Sementes. No momento estamos embarcando o volume a ser entregue aos clientes. O indicador de qualidade médio é de (pureza oficial 92,3%, germinação 90,2%, e o VC (Valor cultural) 83,3%).

Algodão 1ª Safra

A colheita encerrou no dia 24 de setembro com produtividade de 1.899 kg/ha de algodão em pluma. A produção foi 1,1% superior ao projeto e 6,4% superior a produtividade atingida na safra anterior.

Algodão 2ª safra

A colheita foi encerrada no dia 16 de setembro com produtividade de 1.607 kg/ha de algodão em pluma. A produção foi 10,3% inferior ao projeto e 6,2% inferior a produtividade atingida na safra anterior. Esse declínio na produtividade estimada ocorreu devido à irregularidade na distribuição dos volumes de chuva ao longo dos meses de março e abril, principalmente nas fazendas do Mato Grosso.

Milho 2ª Safra

No dia 08 de outubro a colheita de milho foi finalizada em nossas áreas com produtividade de 5.715 kg/ha. Produzimos 24,7% abaixo do projetado e 21,7% inferior a produtividade atingida na safra anterior. Assim como no algodão, a irregularidade também afetou as áreas de milho no Mato Grosso. Já nas áreas do Mato Grosso do sul foi a baixa precipitação pluviométrica que acarretou a menor produtividade.

Custo de Produção Orçado - Safra 2020/21

Tabela 6 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Orçado (R$/ha) - Safra 2020/21

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2020/21	Média 2019/20
Custos Variáveis	**82,5**	**75,9**	**81,9**	**79,9**	**79,5**
Sementes	8,5	12,7	16,6	10,5	12,1
Fertilizantes	19,7	20,5	39,4	21,4	22,1
Defensivos	28,1	22,3	12,4	24,4	23,8
Pulverização Aérea	2,1	1,4	0,9	1,8	1,7
Combustíveis e lubrificantes	3,3	4,8	3,3	3,9	3,6
Mão-de-obra	0,9	0,8	0,8	0,8	0,6
Beneficiamento	9,7	2,9	2,0	6,5	6,2
Manutenção de máquinas e implementos	4,0	4,7	2,9	4,1	4,1
Outros	6,2	5,8	3,6	6,5	5,3
Custos Fixos	**17,5**	**24,1**	**18,1**	**20,1**	**20,5**
Mão-de-obra	7,0	9,0	6,0	7,7	8,1
Depreciações e amortizações	4,0	6,1	3,8	4,8	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	4,2	6,1	6,4	5,1	5,1
Outros	2,3	2,9	1,9	2,5	2,5

Tabela 7 Custo de Produção em R$/ha Safra 2020/21

Total (R$/ha)	Realizado 2019/20 (a)	Orçado 2020/21 (b)	Realizado 2020/21[1] (c)	Δ% (b x a)	Δ% (c x b)
Algodão 1ª safra	9.362	9.899	10.971	5,7%	10,8%
Algodão 2ª safra	8.264	9.306	9.951	12,6%	6,9%
Soja	3.015	3.300	3.529	9,5%	6,9%
Milho 2ª safra	2.545	2.858	2.990	12,3%	4,6%
Custo médio total	**4.735[2]**	**5.168[2]**	**5.582[2]**	**9,1%**	**8,0%**

[1] Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
[2] Ponderado pelas áreas da safra 2020/21, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2020/21 apresentaram aumento médio em Reais de 9,1% em relação ao realizado da safra 2019/20, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 60% dos custos são dolarizados. Esse efeito é compensado dentro da Política de Hedge, que determina a venda em dólar futuro na mesma curva do câmbio do pagamento dos insumos. Relativo ao custo de produção Orçado x Realizado de 2020/21, estamos tendo incremento de 8,0% relativo ao aumento no câmbio para compra dos insumos em dólar em relação ao orçamento, também compensado pelo aumento na receita. Além disso, tivemos impactos com preços de combustíveis, fretes e energia, acima da previsão de inflação, considerada no orçamento.

Desempenho Operacional - Safra 2021/22

Área Plantada

Nossa estimativa atual é de 668,8 mil hectares de área plantada com um crescimento de 44,4% frente ao ano safra anterior. A seguir, apresentamos o quadro com a primeira intenção de área plantada no ano-safra 2021/22, e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de "Informações Adicionais" desse documento.

Tabela 8 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22

Mix de culturas	Área plantada 2020/21	Área Plantada 2021/22[1]	Participação 2021/22	Δ%
	----------ha ----------		%	
Algodão	**109.604**	**175.961**	**26,3%**	**60,5%**
Algodão 1ª safra	78.011	86.021	12,9%	10,3%
Algodão 2ª safra	31.594	89.940	13,5%	184,7%
Soja (Comercial +Soja Semente)	**235.444**	**336.464**	**50,2%**	**46,6%**
Milho 2ª safra	**106.470**	**121.572**	**18,2%**	**14,2%**
Outras culturas [2]	11.649	34.792	5,2%	97,2%
Área Total	**463.167**	**668.790**	**100,0%**	**44,4%**

[1] Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
[2] Outras Culturas (Milho 1ª safra 13.818,10 ha, milho semente 606,69 ha, Milho pipoca 2.010,55 ha, Trigo 636,48 ha, Pecuária 3.869,48, Semente de Braquiária 6.873,52 ha e Feijão Mungo 6.976,99) total 34.791,81 ha.

Produtividades

Tabela 9 Produtividade Orçada Safra 2021/22

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/21 Realizado (a)	Safra 2021/22 Orçado (b)	Δ% (b) x (a)
Algodão em pluma 1ª safra	1.899	1.871	-1,5%
Algodão em pluma 2ª safra	1.607	1.804	12,3%
Caroço de algodão	2.287	2.299	0,5%
Soja (Comercial + Semente)	3.970	3.765	-5,2%
Milho 2ª safra	5.715	7.653	34,0%

Soja Comercial

A semeadura da soja superprecoce e precoce, que possibilita a implantação das culturas de segunda safra, algodão e milho , em época adequada, teve início no dia 24 de setembro. A área semeada até 28 de outubro era de 238.247 ha, o que representa 70,8% da área prevista para a soja. Conseguimos implantar 100% da soja superprecoce e precoce, na janela ideal para alto potencial produtivo da soja e colheita da soja na melhor janela para plantio da 2ª safra de algodão e milho. Até o momento, as lavouras apresentam um ótimo desenvolvimento.

Soja Semente

Estimamos uma produção total de 800 mil sacas de sementes de Soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Hoje, nossa produção é realizada em 4 estados, totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes. Para melhor oferta de opções de variedades, temos o licenciamento de 4 marcas para venda direta e 2 marcas verticalizadas.

Algodão Semente

Estimamos a produção total de sementes de Algodão de 90 mil sacas, com o indicador de qualidade médio de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Atualmente, temos o licenciamento de 3 marcas de sementes de algodão, com um portifólio variado de produtos para o nosso cliente.

Custo de Produção - Safra 2021/22

Tabela 10 Produtividade Orçada Safra 2021/22

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2021/22	Média 2020/21
Custos Variáveis	**82,0**	**76,2**	**81,9**	**79,9**	**79,8**
Sementes	9,2	16,1	16,6	12,0	10,5
Fertilizantes	24,2	19,4	39,4	24,3	21,4
Defensivos	25,3	21,5	12,4	22,0	24,4
Pulverização Aérea	1,2	0,7	0,9	1,0	1,8
Combustíveis e lubrificantes	3,6	4,2	3,3	3,7	3,9
Mão-de-obra	0,8	1,0	0,8	0,8	0,8
Beneficiamento	8,1	1,8	2,0	5,3	6,5
Manutenção de máquinas e implementos	3,4	4,2	2,9	3,5	4,1
Outros	6,2	7,3	3,8	7,3	6,5
Custos Fixos	**18,0**	**23,8**	**18,1**	**20,1**	**20,2**
Mão-de-obra	6,9	8,5	6,0	7,3	7,7
Depreciações e amortizações	3,7	5,6	3,8	4,3	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,5	7,1	6,4	6,4	5,1
Outros	1,9	2,6	1,9	2,1	2,5

Tabela 11 Custo de Produção em R$/ha Safra 2021/22

Total (R$/ha)	Realizado 2020/21[1]	Orçado 2021/22	Δ%
Algodão 1ª safra	10.971	12.658	15,4%
Algodão 2ª safra	9.951	10.863	9,2%
Soja	3.529	4.131	17,1%
Milho 2ª safra	2.990	3.939	31,7%
Custo médio total	**5.608[2]**	**6.509[2]**	**16,1%**

[1] Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
[2] Ponderado pelas áreas da safra 2021/22, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2021/22 apresentam aumento médio em Reais de 16,1% em relação ao realizado da safra 2020/21.

Os principais fatores que contribuíram para esse aumento são:

(i) aumento dos nossos principais insumos, tais como: sementes e fertilizantes;

(ii) custos superiores com combustíveis e energia (aumento de preço e tarifa);

(iii) aumento dos custos com arrendamentos, vinculados ao preço da saca de soja. A área plantada em áreas arrendadas passou de 58%, (safra 20/21) para 69% na (safra 21/22);

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

A partir desse trimestre, passamos a divulgar os dados contábeis do 3T21 e 9M21, considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola). Para fins de comparação, preparamos os períodos do 9M20 e do 3T20 de forma combinada, ou seja, somando os números realizados no 3T20 pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA Ajustado

Atingimos um marco importante no EBITDA Ajustado para o período acumulado dos nove meses ultrapassando pela primeira vez 1 bilhão de reais. Ainda no trimestre, também foi registrado mais um recorde para o período.

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu R$330,6 milhões, com crescimento de 36,6%. A Margem EBITDA Ajustada foi de 35,1%, aumento de 8,8 p.p. frente ao 3T20. As principais variações no trimestre foram: o maior Resultado Bruto das culturas, adicionado a mensuração do valor justo das propriedades para investimento, parcialmente compensado pelas despesas Gerais e Administrativas. No trimestre a Terra Santa contribui com um EBITDA Ajustado de R$17,1 milhões.

Alcançamos R$1,108 bilhão de EBITDA Ajustado nos 9M21, representando um aumento de 94,6% em relação ao 9M20. A margem EBITDA Ajustada, também recorde, registrou 39,4%, aumento de 12,5p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse relevante avanço do EBITDA Ajustado se refere substancialmente ao incremento do Resultado Bruto, reflexo dos maiores preços faturados para todas as culturas e produtividade recorde atingida para a soja.

Tabela 12 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Receita Líquida	**2.115.856**	**1.971.778**	**2.813.708**	**33,0%**	**920.595**	**776.517**	**942.369**	**2,4%**
Var. Valor Justo Ativos Biológicos [1]	**813.519**	**690.204**	**1.583.061**	**94,6%**	**98.062**	**(25.253)**	**201.128**	**105,1%**
(-) Custo dos Produtos Vendidos	**(2.099.304)**	**(1.930.171)**	**(2.698.667)**	**28,6%**	**(903.592)**	**(734.459)**	**(934.982)**	**3,5%**
Custo dos Produtos	(1.503.801)	(1.364.838)	(1.722.346)	14,5%	(689.984)	(551.021)	(683.870)	-0,9%
Realiz.-Valor Justo Ativos Biológicos [1]	(595.503)	(565.333)	(976.321)	63,9%	(213.608)	(183.438)	(251.112)	17,6%
Resultado Bruto	**830.071**	**731.811**	**1.698.102**	**104,6%**	**115.065**	**16.805**	**208.515**	**81,2%**
(-) Despesas com vendas	**(105.329)**	**(101.873)**	**(123.901)**	**17,6%**	**(26.707)**	**(23.251)**	**(37.736)**	**41,3%**
(-) Gerais e administrativas	**(80.333)**	**(72.523)**	**(155.174)**	**93,2%**	**(32.979)**	**(25.169)**	**(79.010)**	**139,6%**
Gerais e administrativas	(56.125)	(48.315)	(91.734)	63,4%	(23.575)	(15.765)	(45.999)	95,1%
Participação resultados	(24.208)	(24.208)	(63.440)	162,1%	(9.404)	(9.404)	(33.011)	251,0%
(-) Honorários da ADM	**(11.468)**	**(11.468)**	**(14.333)**	**25,0%**	**(2.583)**	**(2.583)**	**(3.166)**	**22,6%**
(-) Outras rec. (desp.) operacionais	**(8.361)**	**(152)**	**105.814**	**n.m.**	**(9.002)**	**(793)**	**96.777**	**n.m**
(=) Resultado da Atividade	**624.580**	**545.795**	**1.510.508**	**141,8%**	**43.794**	**(34.991)**	**185.380**	**323,3%**
(+) Deprec. e amortização	98.128	84.982	99.555	1,5%	48.637	35.491	38.799	-20,2%
EBITDA	**722.708**	**630.777**	**1.610.063**	**122,8%**	**92.431**	**500**	**224.179**	**142,5%**
(-) Var.-Valor Justo-Ativos Biológicos[4]	(813.519)	(690.204)	(1.583.061)	94,6%	(98.062)	25.253	(201.128)	105,1%
(+) Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos[5]	595.503	565.333	976.321	63,9%	213.608	183.438	251.112	17,6%
(+) Baixas Ativo Imobilizado	6.192	6.046	8.653	39,7%	1.362	1.216	872	-36,0%
(+) Outras Transações – Imobilizado	916	916	618	-32,5%	675	675	(5)	n.m.
(+) Mais Valia (nota)	-	-	8.909	n.m.	-	-	8.909	100,0%
(+) Ajuste amortização - IFRS 16[6]	57.879	49.457	86.855	50,1%	31.967	23.545	46.673	46,0%
EBITDA Ajustado [2 e 3]	**569.679**	**562.325**	**1.108.358**	**94,6%**	**241.981**	**234.627**	**330.612**	**36,6%**
Margem EBITDA Ajustado [2 e 3]	**26,9%**	**28,5%**	**39,4%**	**12,5p.p.**	**26,3%**	**30,2%**	**35,1%**	**8,8p.p.**

[1] Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. [2] Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; [3] Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 28 ITR) [4] Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR); [5] Amortização dos ativos de direito de uso -arrendamentos.

Receita Líquida

Tabela 13 Receita Líquida

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Receita Líquida	**2.115.856**	**1.971.778**	**2.813.708**	**33,0%**	**920.595**	**776.517**	**942.369**	**2,4%**
Algodão em pluma	881.712	809.902	1.041.268	18,1%	402.745	330.935	197.167	-51,0%
Caroço de algodão	98.207	81.770	173.643	76,8%	68.477	52.040	137.234	100,4%
Soja	1.107.992	1.098.854	1.319.080	19,1%	297.601	288.463	165.631	-44,3%
Milho	287.191	241.519	379.188	32,0%	238.516	192.844	352.643	47,8%
Rebanho Bovino	7.073	7.073	19.640	177,7%	6.704	6.704	9.823	46,5%
Outras	38.986	37.965	140.904	261,4%	35.463	34.442	101.558	186,4%
Resultado de hedge	(305.305)	(305.305)	(260.015)	-14,8%	(128.911)	(128.911)	(21.687)	-83,2%

Tabela 14 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	**1.813.654**	**1.609.274**	**1.700.934**	**-6,1%**	**956.904**	**752.524**	**847.399**	**-11,4%**
Algodão em pluma	119.501	107.499	112.923	-5,5%	55.391	43.389	23.252	-58,0%
Caroço de algodão	203.434	162.539	173.936	-14,5%	145.881	104.986	130.423	-10,6%
Soja	815.698	814.225	725.935	-11,0%	181.899	180.426	65.463	-64,0%
Milho	643.068	497.225	629.935	-2,0%	551.031	405.188	588.113	6,7%
Outras	31.953	27.786	58.205	82,2%	22.702	18.535	40.148	76,8%

Tabela 15 Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	**2.720**	**2.720**	**4.314**	**58,6%**	**2.572**	**2.572**	**2.087**	**-18,9%**
Rebanho Bovino	2.720	2.720	4.314	58,6%	2.572	2.572	2.087	-18,9%

A Receita líquida cresceu 2,4% e 33,0% em relação ao 3T20 e ao 9M20, respectivamente.

No trimestre, apesar de preços faturados superiores para todas as culturas, tivemos um menor volume faturado de algodão e soja. No caso do algodão, a menor disponibilidade de navios e containers impactou o volume previsto a ser embarcado no trimestre. Para a soja, o menor volume expedido no 3T21, deve ser mais do que recuperado no 4T21, devido a estratégia de vendas, para obtenção de melhores preços. O faturamento de rebanho bovino obteve um incremento de 46,5%, mesmo com redução do volume faturado, devido ao incremento no preço unitário faturado (vide seção Resultado por Cultura – Rebanho Bovino). Nesse período também temos uma adição de R$112,8 milhões proveniente da Terra Santa Agro.

O crescimento da Receita Líquida de 33,0% no 9M21 frente ao 9M20, reflete principalmente os maiores preços faturados para todos os nossos produtos. No caso do Rebanho bovino, tivemos aumento da quantidade de cabeças faturadas e aumento do preço unitário, contribuindo para o aumento e 177,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 16 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	**813.519**	**690.204**	**1.583.061**	**94,6%**	**98.062**	**(25.253)**	**201.128**	**105,1%**
Algodão em pluma	407.113	298.465	623.001	53,0%	82.477	(26.171)	161.468	95,8%
Caroço de algodão	28.208	28.208	143.838	409,9%	(1.710)	(1.710)	69.237	n.m.
Soja	233.115	233.115	725.639	211,3%	-	-	-	-
Milho	75.658	62.353	79.844	5,5%	14.709	1.404	(32.938)	-323,9%
Rebanho Bovino	2.738	2.738	10.744	292,4%	1.224	1.224	3.366	175,0%
Outras	66.687	65.325	(5)	n.m.	1.362	-	(5)	n.m.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda *na fazenda* deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

Nesse trimestre finalizamos a apropriação da Variação do Valor Justo referente à cultura do algodão e do milho.

A VVJAB do algodão apresentou alta de 95,8% no 3T21 frente ao 3T20. Esse aumento é devido às melhores expectativas de produtividade e melhores preços para a cultura, frente ao ano safra anterior, apesar da menor área plantada na safra 20/21. Além disso, no 3T20, tivemos uma marcação negativa VVJAB de R$26.171, dada revisão na expectativa (para baixo) da estimativa de produtividade para a cultura, naquele período. No período acumulado, houve crescimento de 53,0% na VVJAB devido principalmente às melhores margens estimadas para a safra 20/21, frente a safra 2019/20.

A VVJAB para o milho apresentou apropriação negativa no trimestre devido à queda de produtividade, frente à safra 2019/20. No 9M20, apresenta aumento de 5,5% devido ao aumento de área plantada e preços superiores, que mais do que compensaram queda de produtividade.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 17 Custo dos Produtos Vendidos

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Custo produtos vendidos	**(1.503.801)**	**(1.364.838)**	**(1.722.346)**	**14,5%**	**(689.984)**	**(551.021)**	**(683.870)**	**-0,9%**
Algodão em pluma	(499.419)	(450.088)	(524.487)	5,0%	(225.840)	(176.509)	(101.781)	-54,9%
Caroço de algodão	(60.425)	(51.852)	(78.799)	30,4%	(46.311)	(37.738)	(67.545)	45,9%
Soja	(652.022)	(638.804)	(649.321)	-0,4%	(179.760)	(166.542)	(120.307)	-33,1%
Milho	(240.580)	(176.620)	(339.529)	41,1%	(213.615)	(149.655)	(320.006)	49,8%
Rebanho Bovino	(5.698)	(5.698)	(14.511)	154,7%	(5.351)	(5.351)	(7.218)	34,9%
Outros	(45.657)	(41.776)	(115.699)	153,4%	(19.107)	(15.226)	(67.013)	250,7%

O custo dos produtos vendidos no trimestre teve queda de 0,9%, substancialmente devido aos menores volumes faturados no período de algodão e soja.

No acumulado do período, houve aumento de 14,5% frente ao 9M20, explicado pelo aumento nos custos unitários, em linha com o aumento do custo por hectare quando comparado à safra anterior.

No caso do milho, o aumento do custo unitário é reflexo de dois fatores: o aumento do custo por hectare e a queda de produtividade, quando comparamos a safra atual (2020/21) com a anterior.

O Rebanho Bovino, apresentou aumento do custo unitário em ambos os períodos, devido ao aumento do preço de aquisição da arroba do boi e preço dos principais insumos.

Tabela 18 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Realização VJAB[1]	**(595.503)**	**(565.333)**	**(976.321)**	**63,9%**	**(213.608)**	**(183.438)**	**(251.112)**	**17,6%**
Algodão em pluma	(158.325)	(139.140)	(195.594)	23,5%	(85.096)	(65.911)	(84.636)	-0,5%
Caroço de algodão	(12.530)	(12.530)	(43.413)	246,5%	(9.172)	(9.172)	(39.132)	326,6%
Soja	(300.627)	(301.236)	(672.249)	123,6%	(62.857)	(63.466)	(72.587)	15,5%
Milho	(57.178)	(45.584)	(61.781)	8,1%	(51.603)	(40.009)	(53.063)	2,8%
Outros	(66.843)	(66.843)	(3.284)	-95,1%	(4.880)	(4.880)	(1.694)	-65,3%

[1] Valor Justo dos Ativos Biológicos

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

A RVJAB foi 17,6% e 63,9% superior, no 3T21 e 9M21 respectivamente. No trimestre temos como principais impactos o aumento da RVAB do caroço de algodão e da soja, ambos com expectativas de margens superiores à safra anterior quando realizada a marcação.

No 9M21, a RVJAB apresenta aumento, o que reflete a expectativa de margens superiores à safra anterior.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja e milho, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 19 Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	119.501	107.499	112.923	-5,5%	55.391	43.389	23.252	-58,0%
Receita Líquida	R$/mil	881.712	809.902	1.041.268	18,1%	402.745	330.935	197.167	-51,0%
Result. de hedge cambial	R$/mil	(210.660)	(210.660)	(240.750)	14,3%	(100.401)	(100.401)	(22.973)	-77,1%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R$/mil	671.052	599.242	800.518	19,3%	302.344	230.534	174.194	-42,4%
Preço Unitário	R$/ton	5.615	5.574	7.089	26,2%	5.458	5.313	7.492	37,2%
Custo Total	R$/mil	(499.419)	(450.088)	(524.487)	5,0%	(225.840)	(176.509)	(101.781)	-54,9%
Custo Unitário	R$/ton	(4.179)	(4.187)	(4.645)	11,1%	(4.077)	(4.068)	(4.377)	7,4%
Resultado Bruto Unitário	**R$/ton**	**1.436**	**1.387**	**2.444**	**70,2%**	**1.381**	**1.245**	**3.114**	**125,5%**

Resultado Bruto unitário superiores, subindo 125,5% e 70,2% no 3T21 e no 9M21, respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior. A elevação dos preços faturados em ambos os períodos, parcialmente compensado pelo aumento dos custos unitários, contribuíram para o aumento do Resultado Bruto Unitário do algodão. No trimestre 84% do algodão faturado é proveniente da safra 20/21.

Tabela 20 Resultado Bruto - Caroço de Algodão

Caroço de algodão		9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	203.434	162.539	173.936	-14,5%	145.881	104.986	130.423	-10,6%
Receita Líquida	R$/mil	98.207	81.770	173.643	76,8%	68.477	52.040	137.234	100,4%
Preço Unitário	R$/ton	483	503	998	106,8%	469	496	1.052	124,2%
Custo Total	R$/mil	(60.425)	(51.852)	(78.799)	30,4%	(46.311)	(37.738)	(67.545)	45,9%
Custo Unitário	R$/ton	(297)	(319)	(453)	52,5%	(317)	(359)	(518)	63,1%
Resultado Bruto Unitário	R$/ton	186	184	545	193,6%	152	136	534	251,7%

Houve forte elevação dos preços unitários, mais do que compensando o aumento do custo unitário. Atingindo crescimento no resultado bruto unitário de 251,7% no 3T21 e 193,6% no 9M21, quando comparados em relação ao mesmo período do ano anterior

Soja

Tabela 21 Resultado Bruto - Soja

Soja		9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	815.698	814.225	725.935	-11,0%	181.899	180.426	65.463	-64,0%
Receita Líquida	R$/mil	1.107.992	1.098.854	1.319.080	19,1%	297.601	288.463	165.631	-44,3%
Result. de hedge cambial	R$/mil	(76.604)	(76.604)	(19.861)	-74,1%	(14.499)	(14.499)	518	-103,6%
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R$/mil	1.031.388	1.022.250	1.299.219	26,0%	283.102	273.964	166.149	-41,3%
Preço Unitário	R$/ton	1.264	1.255	1.790	41,5%	1.556	1.518	2.538	63,1%
Custo Total	R$/mil	(652.022)	(638.804)	(649.321)	-0,4%	(179.760)	(166.542)	(120.307)	-33,1%
Custo Unitário	R$/ton	(799)	(785)	(894)	11,9%	(988)	(923)	(1.838)	86,0%
Resultado Bruto Unitário	R$/ton	465	471	895	92,5%	568	595	700	23,3%

Aumento de 23,3% e de 92,5% no Resultado Bruto unitário da soja, versus o 3T20 e ao 9M20. Notadamente impacto de preços faturados superiores, parcialmente compensados pelo aumento do custo unitário.

No trimestre o custo unitário da soja, apresenta elevação de 86,0%, devido a custos complementares relativos a fazendas que já haviam encerrado o volume faturado.

No período acumulado de 9 meses o custo unitário está levemente superior ao aumento do custo por hectare na safra 20/21 frente a safra 19/20. Devido ao mix de fazendas que faturam no período.

Milho

Tabela 22 Resultado Bruto - Milho

Milho		9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	643.068	497.225	629.935	-2,0%	551.031	405.188	588.113	6,7%
Receita Líquida	R$/mil	287.191	241.519	379.188	32,0%	238.516	192.844	352.643	47,8%
Result. de hedge cambial	R$/mil	(18.041)	(18.041)	1.413	n.m.	(14.011)	(14.011)	1.413	n.m.
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R$/mil	269.150	223.478	380.601	41,4%	224.505	178.833	354.056	57,7%
Preço Unitário	R$/ton	419	449	604	44,4%	407	441	602	47,8%
Custo Total	R$/mil	(240.580)	(176.620)	(339.529)	41,1%	(213.615)	(149.655)	(320.006)	49,8%
Custo Unitário	R$/ton	(374)	(355)	(539)	44,1%	(388)	(369)	(544)	40,4%
Resultado Bruto Unitário	R$/ton	44	94	65	46,8%	20	72	58	193,0%

Preços superiores faturados no 3T21 e no 9M21, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, mais do que compensando o aumento do custo unitário. O maior custo unitário verificado em ambos os períodos é relativo à queda da produtividade na safra 2020/21 frente a safra 2019/20.

Rebanho Bovino

Tabela 23 Resultado Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	CB	2.720	2.720	4.314	58,6%	2.572	2.572	2.087	-18,9%
Receita Líquida	R$/mil	7.073	7.073	19.640	177,7%	6.704	6.704	9.823	46,5%
Result. de hedge cambial	R$/mil	-	-	(817)	n.m.	-	-	(645)	n.m.
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R$/mil	7.073	7.073	18.823	166,1%	6.704	6.704	9.178	36,9%
Preço Unitário	R$/mil	2.600	2.600	4.363	67,8%	2.607	2.607	4.398	68,7%
Custo Total	R$/mil	(5.698)	(5.698)	(14.511)	154,7%	(5.351)	(5.351)	(7.218)	34,9%
Custo Unitário	R$/mil	(2.095)	(2.095)	(3.364)	60,6%	(2.080)	(2.080)	(3.459)	66,2%
Resultado Bruto Unitário	R$/mil	506	506	1.000	97,7%	526	526	939	78,5%

Para ambos os períodos atingimos crescimento do Resultado Bruto unitário, principalmente devido aos melhores preços faturados, que mais do que compensaram o aumento do custo unitário.

Resultado Bruto

Tabela 24 - Resultado Bruto

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Lucro Bruto	**830.071**	**731.811**	**1.698.102**	**104,6%**	**115.065**	**16.805**	**208.515**	**81,2%**
Algodão em pluma	171.633	149.154	282.276	64,5%	76.504	54.025	78.658	2,8%
Caroço de algodão	37.782	29.918	88.599	134,5%	22.166	14.302	63.444	186,2%
Soja	379.366	383.446	649.898	71,3%	103.342	107.422	45.842	-55,6%
Milho	28.570	46.858	41.072	43,8%	10.890	29.178	34.050	212,7%
Rebanho Bovino	1.375	1.375	4.312	213,6%	1.353	1.353	1.960	44,9%
Outras	(6.671)	(3.811)	25.205	n.m.	16.356	19.216	34.545	111,2%
Ativos Biológicos	218.016	124.871	606.740	178,3%	(115.546)	(208.691)	(49.984)	-56,7%

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, no trimestre houve um acréscimo de 12,1% no Resultado Bruto frente ao 3T20, devido principalmente à expansão das margens em todas as culturas, com exceção da soja. No acumulado do período, houve aumento de 78,3%, no Resultado Bruto, com incremento em todas as culturas, notadamente em virtude dos melhores preços faturados.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram aumento de 41,3% no trimestre, principalmente devido a um ajuste na linha de "outros", relativo aos gastos com royalties de soja semente, realizado no 3T20. Além disso, no trimestre ocorreu queda das despesas com fretes, devido ao menor volume faturado no período e aumento as despesas com comissões. No 9M21 frente ao 9M20, as despesas com vendas foram 17,6% superiores, com destaque para as despesas com comissões, exportação e armazenagem, ambas despesas indexadas à moeda estrangeira, impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período.

Tabela 25 - Despesas com vendas

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Frete	34.448	34.448	37.995	10,3%	12.422	12.422	10.540	-15,2%
Armazenagem	33.514	30.577	37.231	11,1%	12.744	9.807	13.933	9,3%
Comissões	10.831	10.831	16.373	51,2%	2.369	2.369	3.882	63,9%
Classificação de Produtos	1.029	1.029	1.032	0,3%	571	571	467	-18,2%
Despesas com Exportação	23.693	23.693	27.506	16,1%	8.150	8.150	5.116	-37,2%
Outros	1.814	1.295	3.764	107,5%	(9.549)	(10.068)	3.798	n.m.
Total	**105.329**	**101.873**	**123.901**	**17,6%**	**26.707**	**23.251**	**37.736**	**41,3%**
% Receita líquida	5,0%	5,2%	4,4%	-0,6%	2,9%	3,0%	4,0%	-6,9%

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 95,1% e 63,4% no 3T21 e nos 9M21, respectivamente, no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Em ambos os períodos as três principais variações são explicadas as seguir:

(i) Aumento de Gastos com Pessoal, devido principalmente a despesas com ajustes/aumentos de quadro de pessoal. Além disso, tivemos pagamento de *bônus retention* referente a manutenção dos colaboradores da Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola) frente à combinação de negócios entres a SLC Agrícola e Terra santa Agro S.A.

(ii) Acréscimo nas despesas com Honorários de Terceiros, sendo maior parte referente às despesas com assessorias respectivas à combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A.;

(iii) Aumento com Despesas de Manutenção de Software.

(iv) Incremento da conta de doações, pela aderência da SLC Agrícola, por meio do Instituto SLC, a uma campanha nacional que beneficiou entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social em cidades nos Estados em que estão as sedes de suas fazendas e de sua Matriz, em Porto Alegre (RS). Ao todo, associações, entidades e famílias de mais de 30 municípios, localizados em sete estados brasileiros, receberam cestas básicas. O montante disponibilizado foi de R$ 1 milhão, que resultou em 180 toneladas de alimentos.

Tabela 26 Despesas Administrativas

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Gastos com pessoal	31.532	27.871	40.763	29,3%	13.217	9.556	17.654	33,6%
Honorários de terceiros	5.138	3.739	26.240	410,7%	2.697	1.298	17.573	551,6%
Depreciações e amortizações	2.475	1.521	2.225	-10,1%	1.436	482	991	-31,0%
Despesas com viagens	983	832	817	-16,9%	133	(18)	431	224,1%
Manutenção de Software	3.943	3.599	6.174	56,6%	1.606	1.262	3.073	91,3%
Propaganda e Publicidade	1.677	1.639	2.034	21,3%	334	296	578	73,1%
Despesas de comunicação	2.418	2.477	3.235	33,8%	825	884	1.325	60,6%
Aluguéis	863	827	1.546	79,1%	352	316	547	55,4%
Conting. Tribut., Trabalh. e Amb.	34	34	452	n.m.	(14)	(14)	319	n.m.
Energia Elétrica	202	130	932	361,4%	103	31	846	721,4%
Impostos e Taxas Diversas	1.005	977	1.811	80,2%	382	354	527	38,0%
Contribuições e doações	2.230	2.230	3.306	48,3%	598	598	1.845	208,5%
Outros	3.625	2.439	2.199	-39,3%	1.906	720	290	-84,8%
Subtotal	**56.125**	**48.315**	**91.734**	**63,4%**	**23.575**	**15.765**	**45.999**	**95,1%**
% Receita líquida	2,7%	2,5%	3,3%	0,6%	2,6%	2,0%	4,9%	2,3%
Participação nos Resultados	**24.208**	**24.208**	**63.440**	**162,1%**	**9.404**	**9.404**	**33.011**	**251,0%**
Total	**80.333**	**72.523**	**155.174**	**93,2%**	**32.979**	**25.169**	**79.010**	**139,6%**

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é "swapada" para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos) a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 27 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Juros	(74.240)	(50.562)	(38.594)	-48,0%	(38.597)	(14.919)	(9.141)	-76,3%
Variação cambial	(6.056)	11.943	(53.095)	776,7%	(13.561)	4.438	(38.432)	183,4%
Variação monetária	(16.129)	-	(2.595)	-83,9%	(16.129)	-	(2.600)	-83,9%
AVP(1)	(49.640)	(43.547)	(103.603)	108,7%	(21.045)	(14.952)	(49.644)	135,9%
Outras rec. (desp.) financeiras	(32.953)	(4.700)	11.590	-135,2%	(29.221)	(968)	16.158	-155,3%
Total	**(179.018)**	**(86.866)**	**(186.297)**	**4,1%**	**(118.553)**	**(26.401)**	**(83.659)**	**-29,4%**
% Receita líquida	**-6,4%**	**-4,41%**	**-6,9%**	**-0,5p.p.**	**-12,9%**	**-3,40%**	**-8,9%**	**4,0p.p.**

(1) AVP: Ajuste Valor Presente - Passivo arrendamento (IFRS16)

No trimestre e no acumulado 2021 o Resultado Financeiro Líquido ajustado apresentou aumento em relação ao mesmo período do ano passado.

A seguir as principais variações:

(i) Aumento do valor de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos, no 3T21 e 9M21, oriundos do alongamento de alguns contratos, entrada dos contratos de arrendamento da Terra Santa e também como, aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos).

(ii) Acréscimo na conta de variação cambial, sendo negativa, em função da apreciação da taxa de câmbio no 3T21 e 9M21, o que impactou os valores a pagar para fornecedores fixados em dólar.

(iii) Na conta de juros, no trimestre e no período acumulado de nove meses, houve redução, apesar do aumento da dívida líquida, reflexo da aquisição da Terra Santa e o aumento do CDI médio no período. Essa redução ocorre em função do ajuste positivo da reversão de valores na liquidação de *fee letter* do endividamento oriundos da terra santa

Resultado Líquido

Tabela 28 Resultado Líquido

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Result. antes dos tributos s/ lucro	**445.561**	**458.928**	**1.324.213**	**197,2%**	**(74.759)**	**(61.392)**	**101.723**	**n.m.**
IR e Contribuição Social s/ lucro	(148.323)	(142.151)	(386.414)	160,5%	19.510	25.682	12.031	-38,3%
Lucro Líquido Consolidado do Período	**297.238**	**316.777**	**937.799**	**215,5%**	**(55.249)**	**(35.710)**	**113.754**	**n.m.**
Atrib. sócios da empresa controladora	285.932	305.471	882.596	208,7%	(43.288)	(23.749)	121.011	-379,5%
Atrib. sócios da empresa não controladores	11.306	11.306	55.204	388,3%	(11.961)	(11.961)	(7.257)	-39,3%
Margem Líquida	**14,0%**	**16,1%**	**33,3%**	**19,3p.p.**	**-6,00%**	**-4,60%**	**12,1%**	**18,1p.p.**

Atingimos um lucro líquido R$113,7 milhões no 3T21 e R$937,8 milhões no 9M21. Em ambos os períodos com um crescimento bastante robusto e com incremento de margem líquida de 18,1p.p. no trimestre e 19,3p.p. no período acumulado de 9 meses.

No trimestre os principais fatores que contribuíram para o aumento do lucro líquido, foram o incremento no Resultado Bruto e o resultado positivo da mensuração do valor justo das propriedades para investimento. No período acumulado de 9 meses, a principal variação foi o aumento do resultado bruto, (efeito dos melhores preços de venda faturados). Em ambos os períodos a dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos (Receita – Custo), refletiu de forma positiva às expectativas de margens superiores em relação à safra anterior, colaborando no lucro líquido do período.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi positiva no trimestre, em R$82,4 milhões, refletindo a melhora no fluxo de caixa que é característica normal para essa época do ano (término do pagamento de insumos da safra e aumento nos volumes recebidos de algodão).

No acumulado do ano, no entanto, a geração de caixa livre ainda é negativa, em R$366,8 milhões. Essa situação será revertida no quarto trimestre, à medida que será realizado o faturamento do algodão da safra 2020/21 e também à medida que as contas de capital de giro refletem maior liberação de caixa. Nessas variações não está sendo considerado o montante pago relativo à combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A.

Tabela 29 Fluxo de Caixa Resumido

(R$ mil)	9M20	9M21	AH	3T20	3T21	AH
Caixa Gerado nas Operações	**760.548**	**1.097.539**	**44,3%**	**291.507**	**341.408**	**17,1%**
Variações nos Ativos e Passivos	**(533.420)**	**(865.894)**	**62,3%**	**91.513**	**(76.677)**	**n.m.**
Caixa Líquido Ativ.de Investimento	**(182.106)**	**(376.675)**	**106,8%**	**(51.762)**	**(164.250)**	**217,3%**
Em imobilizado	(166.191)	(283.643)	70,7%	(46.978)	(88.999)	89,4%
Em intangível	(15.915)	(27.415)	72,3%	(4.784)	(10.340)	116,1%
Aquisição de investimentos em controladas	-	*(63.297)*	*100,0%*	-	*(63.297)*	*100,0%*
Outros investimentos	-	*(1.614)*	*100,0%*	-	*(1.614)*	*100,0%*
Pagamento devolução de terras	-	*(706)*	*100,0%*	-	*(706)*	*100,0%*
Caixa livre apresentado	**(45.022)**	**(145.030)**	**422,1%**	**331.258**	**100.481**	**-69,7%**
Var.conta de Aplic.Financeiras[1]	(45.332)	12	-100,0%	(11.704)	6	-100,0%
Arrendamentos Pagos[2]	(113.140)	(221.856)	96,1%	(4.406)	(17.952)	307,4%
Recompra de ações	-	168	100,0%	-	-	-
Pagamento de Custas CRA	-	(131)	100,0%	-	(121)	100,0%
Caixa Livre Ajustado	**(113.450)**	**(366.837)**	**n.m.**	**315.148**	**82.414**	**50,1%**

[1] As variações da referida conta não possuem efeito caixa.
[2] Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 30 CAPEX

(R$ mil)	9M20 Combinado (a)	9M20 (b)	9M21 (c)	AH c x a	3T20 Combinado (a)	3T20 (b)	3T21 (c)	AH c x a
Máq., implementos e equipamentos	83.172	82.557	142.035	70,8%	13.222	12.607	67.762	412,5%
Aquisição de terras	102	102	322	215,7%	-	-	-	-
Correção de solo	56.758	48.792	88.544	56,0%	45.405	37.439	67.235	48,1%
Obras e instalações	17.834	17.101	39.690	122,6%	6.175	5.442	12.300	99,2%
Usina de beneficiamento de algodão	3.781	3.409	2.331	-38,3%	1.872	1.500	1.860	-0,6%
Armazém de Grãos	2.415	2.185	359	-85,1%	626	396	220	-64,9%
Limpeza de solo	8.974	8.974	18.494	106,1%	4.700	4.700	10.499	123,4%
Veículos	1.234	1.136	1.321	7,1%	1.015	917	401	-60,5%
Aeronaves	701	21	440	-37,2%	680	-	440	-35,3%
Software	14.123	13.988	27.186	92,5%	5.316	5.181	8.352	57,1%
Benfeitorias imóveis próprios	19	19	-	-100,0%	19	19	-	-100,0%
Benfeitorias imóveis de Terceiros	998	998	940	-5,8%	322	322	1	-99,7%
Prédios	106	106	-	-100,0%	-	-	-	-
Outros	9.813	9.763	16.089	64,0%	4.797	4.747	4.981	3,8%
Total	**200.030**	**189.151**	**337.751**	**68,9%**	**84.149**	**73.270**	**174.051**	**106,8%**

No trimestre os maiores investimentos foram realizados em máquinas, implementos e equipamentos, correção de solo e em obras e instalações.

Em máquinas, implementos e equipamentos destaca-se investimentos em maquinários para a Fazenda Paysandu. Em correção de solo, foram feitas várias correções em diversas fazendas, com destaque para as fazendas Paysandu, Paiaguás, Planorte e Pantanal.

Obras e instalações os investimentos mais relevantes foram realizados nas fazendas Pamplona (investimentos em irrigação, telemetria e reformas de casas); Planeste (ampliação da prensa da algodoeira, abrigo calador, melhorias na sala de classificação e melhorias nos batedores e descaroçadores); Planalto (construção de curral) e Panorama (aeração do piso do depósito de caroço, projetores de led e materiais para bancos de capacitadores).

Endividamento

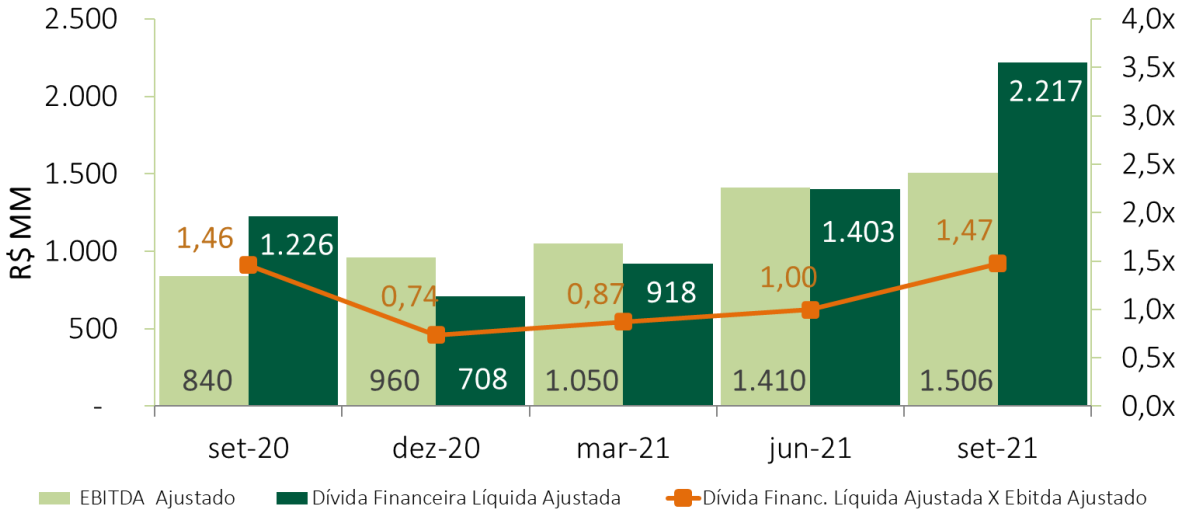
A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2021 em R$ 2,2 bilhões, apresentando um **aumento de R$ 1,5 bilhão** em relação ao fechamento de 2020. A dívida líquida foi impactada principalmente em função do aumento na Necessidade de Capital de Giro, oriunda, por sua vez, do volume de pagamentos dos insumos agrícolas da safra 2020/21 e 2021/22 e da liquidação total do endividamento da Terra Santa. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado, considerando o ciclo financeiro do negócio.

Tabela 31 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito	Taxas médias anuais de juros (%)			Consolidado	
(R$ mil)	Indexador	2020	9M21	2020	9M21
Aplicados no Imobilizado				**57.053**	**45.403**
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	5,4%	5,5%	57.053	45.403
Aplicados no Capital de Giro				**2.377.936**	**2.937.253**
Crédito Rural	Pré	4,3%	5,5%	12.186	16.053
CRA	CDI[1]	3,7%	7,2%	841.616	886.466
Capital de Giro	CDI[1]	3,1%	7,3%	577.936	920.032
Financiamento à Exportação	CDI[1]	3,2%	7,4%	946.198	1.114.701
Total do Endividamento [3]		**3,4%**	**7,3%**	**2.434.989**	**2.982.655**
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculado a Aplicações e Dívidas [2]				121.794	39.740
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				**2.313.195**	**2.942.915**
(-) Caixa				1.604.716	726.095
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				**708.479**	**2.216.820**
EBITDA dos últimos 12 meses				960.262	1.506.296
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				**0,74**	**1,47**

[1] Taxa de Juros final com swap;. [2] Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 24 letra e do ITR);
[3] O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 17 da ITR.

Figura 15 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada até 08 de novembro:

Tabela 32 Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – SOJA			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,5	40,5	10,0
R$/USD	5,2505	5,5640	6,1986
Compromissos %[1]	-	25,1	59,3

Hedge de Commodity – SOJA			
Ano Agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	99,2	49,3	7,4
USD/bu[2]	12,42	12,46	13,27
Compromissos %[1]	-	10,9	20,3

Hedge de câmbio – Algodão			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	96,7	40,7	15,0
R$/USD	5,4333	5,9015	6,2946
Compromissos %[1]	-	27,6	50,8

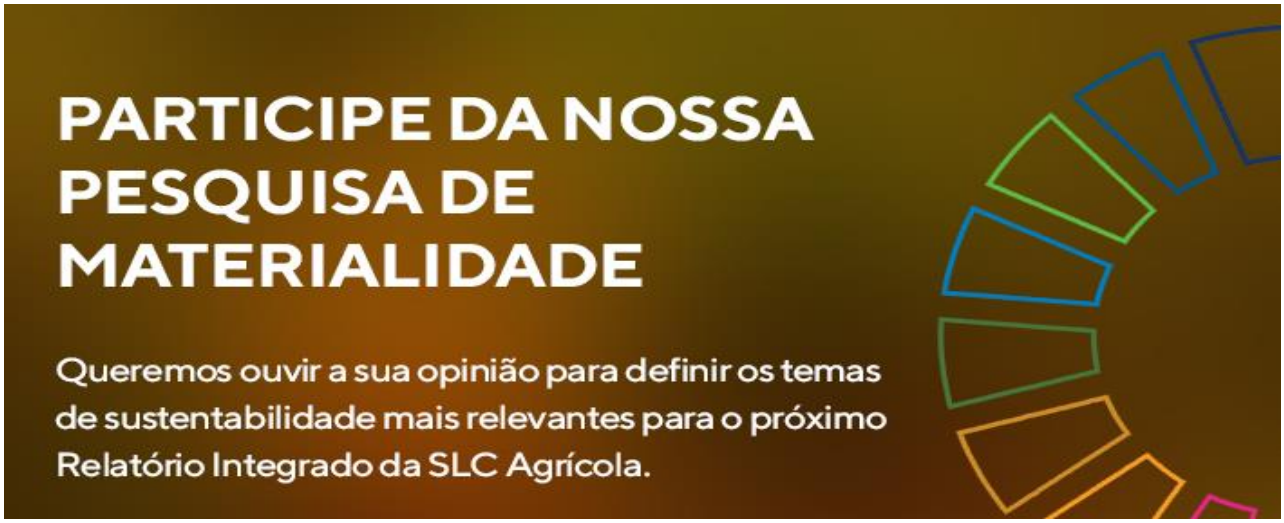
Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	97,3	65,4	10,0
US¢/lb[2]	70,8	78,2	80,56
Compromissos %[1]	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	102,1	48,7	24,7
R$/USD	5,2327	5,7101	6,3320
Compromissos %[1]	-	17,3	40,3

Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	96,7	59,9	38,5
R$/saca[3]	41,01	53,89	61,17
Compromissos %[1]	-	-	-

[1] Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. [2] Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. [3] Preço fazenda.

Comunicação ESG com os stakeholders



Pesquisa de Materialidade

Desde 2016 a SLC Agrícola publica relatórios anuais de sustentabilidade em conformidade com o Standard da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Essencial e alinhados com os princípios do Pacto Global e com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), assumindo o compromisso esperado do setor privado para o alcance das metas da Agenda 2030 da ONU. A partir do terceiro ciclo, houve um avanço na medida em que passamos a adotar o International Framework. O propósito é informar aos nossos provedores de capital e aos demais públicos como criamos e compartilhamos valor de forma sustentável.

O Relato Integrado nos possibilita aprimorar a qualidade das informações financeiras e não financeiras em harmonia com nossas boas práticas de gestão. A partir do ciclo 2018 o Relatório Integrado e o Relatório de Administração da SLC Agrícola foram publicados de forma simultânea, tendo em vista que, juntos, expressam a visão integrada da Companhia.

No ciclo 2019 evoluímos ainda mais e incluímos na publicação o nosso Posicionamento em Sustentabilidade e os Eixos Prioritários de atuação da Companhia em relação aos principais desafios relacionados aos temas que envolvem a Sustentabilidade na visão da nossa Empresa, integrando assim este processo ao Sonho Grande que é "impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta".

O primeiro processo de materialidade da SLC Agrícola foi realizado em 2016, com direcionamento para o relato GRI, sendo revisto em 2018, considerando a relevância da matriz sob a perspectiva do framework do Relato Integrado, quando foi confirmada a aderência dos temas materiais identificados anteriormente.

O engajamento com os principais grupos de stakeholders se manteve por meio dos canais de relacionamento formais e da pesquisa de clima, que identificam demandas dos públicos interno e externo. No novo ciclo para elaboração do Relatório Integrado de 2021 a Companhia decidiu realizar uma ampla revisão da matriz de materialidade.

Esse processo teve início com uma avaliação setorial na busca por benchmarkings, referencias de sustentabilidade e indicadores (KPIs). A segunda etapa consistiu na priorização dos públicos, através da elaboração dos grupos de stakeholders, exercício de priorização e fechamento do mailing para direcionamento da consulta interna e externa.

As demais etapas que consistem no engajamento através da aplicação de questionários, entrevistas e consolidação com o fechamento do sumário executivo e aprovação da matriz de materialidade deverá ocorrer no 4° trimestre desse ano.

Figura 16 Timeline nova Matriz de Materialidade

Os resultados obtidos irão revelar a nova matriz com os temas de maior interesse e relevância estratégica, aqueles que podem influenciar decisões e ações da organização e de seus stakeholders, refletindo impactos econômicos, ambientais e sociais significativos dentro e fora da organização. A partir disso serão identificados os temas prioritários que serão apresentados e validados pela alta gestão da Empresa e darão suporte na construção do Relatório Integrado de 2021.

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 33 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lucro Líquido[1]	70	121	16	289	405	293	511
Apreciação de Terras Líquida [2]	428	140	199	19	110	142	216
Subtotal	**498**	**261**	**215**	**308**	**515**	**435**	**727**
Patrimônio Líquido[3]	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361
Retorno	**13,2%**	**6,7%**	**4,9%**	**6,9%**	**11,1%**	**8,7%**	**13,6%**

[1] Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
[2] Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.
[3] Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 34 Retorno s/ Ativo Líquido

(R$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lucro Líquido[1]	70	121	16	289	405	293	511
Apreciação de Terras Líquida[2]	428	140	199	19	110	142	216
Subtotal	**498**	**261**	**215**	**308**	**515**	**435**	**727**
Ativo Líquido	**4.859**	**5.005**	**5.026**	**5.097**	**5.443**	**6.551**	**7.352**
Capital de Giro	733	739	561	613	603	912	1.150
Ativo Fixo[3]	4.126	4.266	4.465	4.484	4.840	5.639	6.202
Retorno	**10,2%**	**5,2%**	**4,3%**	**6,0%**	**9,5%**	**6,6%**	**9,9%**

[1] Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
[2] Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.
[3] Ajustado pela apreciação de terras.

Tabela 35 Retorno S/Capital Investido

(R$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado Operacional[1]	190	285	110	513	657	536	780
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577
Apreciação de terras Líquida[2]	428	140	199	19	110	142	216
Res. Operacional c/ Terras	**578**	**347**	**329**	**397**	**567**	**549**	**793**
Capital Investido	**4.731**	**5.005**	**5.255**	**5.104**	**5.584**	**5.947**	**6.154**
Dívida Bruta (CP e LP)	*1.332*	*1.795*	*1.974*	*1.578*	*1.586*	*1.859*	*2.313*
Caixa	*372*	*701*	*1.065*	*749*	*643*	*885*	*1.520*
Dívida Líquida	*960*	*1.094*	*909*	*829*	*943*	*974*	*793*
Patrimônio Líquido [3]	*3.771*	*3.911*	*4.346*	*4.275*	*4.641*	*4.973*	*5.361*
Retorno s/Capital Investido	**12,2%**	**6,9%**	**6,3%**	**7,8%**	**10,2%**	**9,2%**	**12,9%**

[1] Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
[2] Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.
[3] Ajustado pela apreciação de terras

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2020/21 e 2021/22

Tabela 36 Área Plantada Safra 2021/22

Mix de áreas	Área plantada 2020/21	Área Plantada 2021/22[1]	Participação 2021/22	Δ%
	---------- ha	----------	%	
Área de 1ª Safra	**322.035**	**447.038**	**66,8%**	**38,8%**
Área Própria	110.273	112.014	16,7%	1,6%
Área Arrendada	135.006	252.244	37,7%	86,8%
Área de Sociedades [2]	41.594	41.163	6,2%	-1,0%
Área LandCo	35.162	41.617	6,2%	18,4%
Área de 2ª Safra	**141.133**	**221.751**	**33,2%**	**57,1%**
Área Própria	51.155	53.340	8,0%	4,3%
Área Arrendada	60.757	136.644	20,4%	124,9%
Área de Sociedades [2]	14.228	14.391	2,2%	1,1%
Área LandCo [3]	14.993	17.376	2,6%	15,9%
Área Total	**463.167**	**668.790**	**100,0%**	**44,4%**

[1] Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
[2] Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.
[3] A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em **10 de novembro de 2021** contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 37 Portfólio de terras

Safra 2021/22 (ha) Fazenda	Estado	Própria[1]	SLC LandCo[2]	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada[3]
		----------	----------	ha	----------	----------	
Pamplona	GO	17.994		8.596		26.590	27.190
Pantanal	MS			26.259		26.259	43.939
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.602
Pampeira	MT			24.065		24.065	41.378
Piracema	MT			12.605		12.605	23.786
Pejuçara	MT			14.466		14.466	27.348
Pirapora	MT			11.418		11.418	20.759
Próspera	MT			16.999		16.999	30.772
Planorte	MT	23.454				23.454	31.769
Paiaguás	MT	28.129		17.321		45.450	66.273
Perdizes[5]	MT	28.893	13.288			42.181	26.495
Pioneira[4]	MT				19.814	19.814	34.205
Panorama	BA		10.373	14.189		24.562	21.736
Paladino[5]	BA				21.350	21.350	21.350
Piratini	BA		25.356			25.356	14.219
Paysandu	BA			32.473		32.473	38.001
Palmares	BA	16.195	831	16.936		33.962	25.766
Parceiro	BA	27.564	3.680	6.933		38.177	11.080
Parnaíba	MA	26.193		11.309		37.502	42.723
Palmeira	MA		10.200	16.679		26.879	23.468
Planeste	MA		22.783	20.359		43.142	64.047
Parnaguá	PI	19.416				19.416	9.883
Paineira[6]	PI	12.892				12.892	
Total	**-**	**215.736**	**86.511**	**252.244**	**41.164**	**595.653**	**668.790**

[1]Área própria, inclui Reserva legal. [2] Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% [3]Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. [4] Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador [5] Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. [6] Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

Até o 2T21, havia 2.872 hectares que estavam em processo de licenciamento, ou seja, aguardando a liberação de licença ambiental para abertura. Informamos que de acordo com o nosso compromisso divulgado junto ao mercado a companhia encerrou o ciclo de abertura de novas áreas na safra 20/21 (agosto/2021), desta forma, essa área será destinada ao banco de terras de vegetação nativa remanescente. Atualmente a companhia possui 100,2 mil hectares de áreas dedicadas a Reserva Legal e Preservação Permanente. Adicionalmente também houve redução no banco de terras em 15.662 mil hectares, uma vez que essas áreas estão sendo plantadas pela primeira vez na safra 21/22.

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 38 Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parnaguá	-	-
Parceiro	2.527	-
Sub Total	**3.991**	**-**
SLC LandCo		
Palmeira [1]	-	-
Piratini	2.180	-
Parceiro [1]	-	-
Sub Total	**2.180**	**-**
Total	**6.171**	**-**

[1] Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.*Em desenvolvimento para plantio comercial.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 39 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019	2020	2T21	3T21
Maquinário (quantidade)	867	873	871	863	**1172**
Tratores	216	212	211	213	**343**
Colheitadeiras de grãos	209	206	196	173	**217**
Colheitadeiras de algodão	76	85	92	87	**104**
Plantadeiras	212	209	210	214	**299**
Pulverizadores autopropelidos	154	161	162	176	**209**
Capacidade de armazenagem (toneladas)					
Grãos	764.000	764.000	764.000	764.000	**1.054.920**
% Produção [1]	52%	52%	44%	44%	**61%**
Algodão	125.148	125.148	125.148	125.148	**190.447**
% Produção [1]	60%	60%	63%	63%	**72%**

[1] Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2021/22 para o 3T21

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 40 Valor líquido dos Ativos – NAV

(R$ milhões)	3T21
Fazendas SLC Agrícola [1]	4.800
Fazendas SLC LandCo [1]	1.360
Infra-estrutura (excl. terras)	1.535
Contas a Receber (excl. derivativos)	33
Estoques	3.466
Ativos Biológicos	399
Caixa	639
Subtotal	**12.231**
Fornecedores	1.076
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	2.786
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	***3.862***
Valor Líquido dos Ativos	**8.369**
Valor Líquido dos Ativos por Ação (193.111.454.000 ações)	**43,3**

[1] Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2021), líquido de impostos.
NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Endividamento

Figura 17 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil)

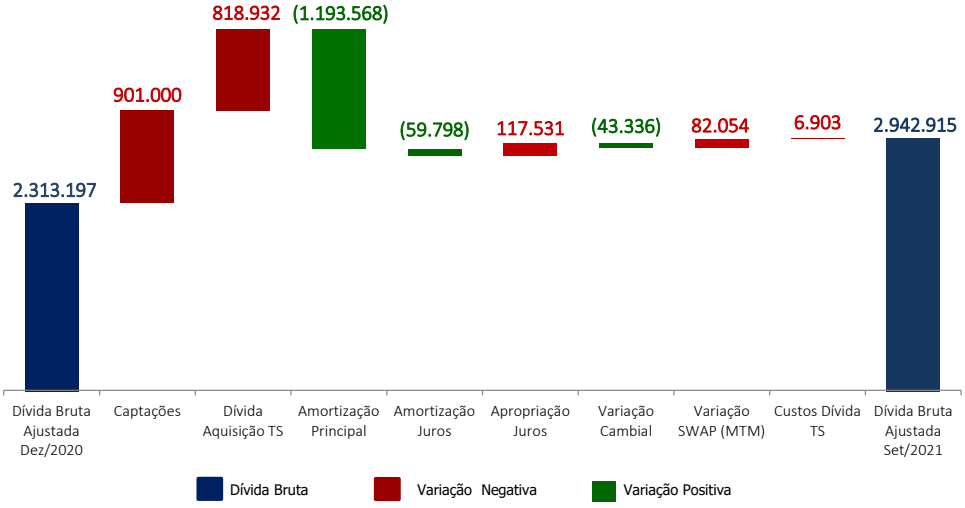


Figura 18 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R$ mil)

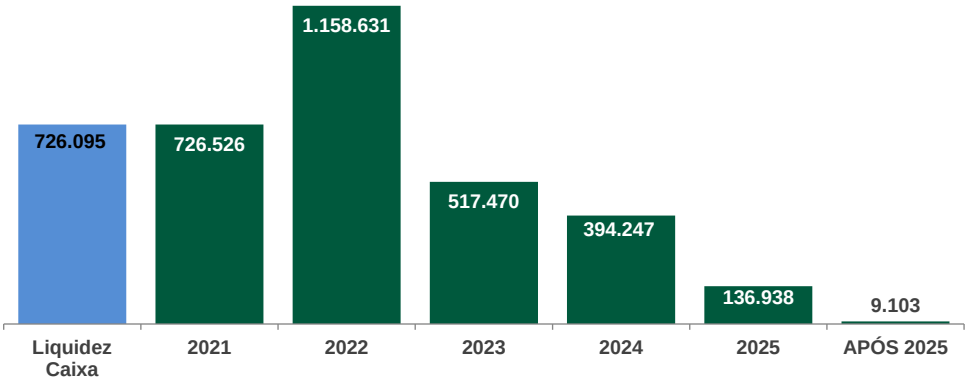


Figura 19 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

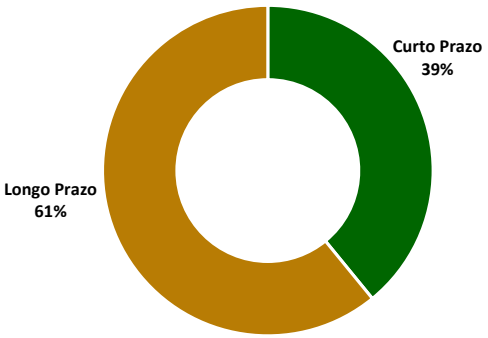


Figura 20 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento

Localização das Unidades de Produção e Matriz

Fazendas operadas pela SLC Agrícola

1. Pioneira (MT) – 34.205 ha [1]
2. Perdizes (MT) – 26.495 ha[1]
3. Paiaguás (MT) – 66.273 ha[1]
4. Planorte (MT) – 31.769 ha[1]
5. Próspera (MT) - 30.772[2]
6. Pejucara (MT) – 27.348[2]
7. Piracema (MT) – 23,786[2]
8. Pampeira (MT) – 41.378[2]
9. Pirapora (MT) – 20.759[2]
10. Pantanal (MS) – 43.939 ha[1]
11. Planalto (MS) -22.602 ha[1]
12. Parnaíba (MA) – 42.723 ha[1]
13. Palmeira (MA) – 23.468 ha[1]
14. Planeste (MA) – 64.047 ha[1]
15. Parnaguá (PI) – 9.883 ha[1]
16. Parceiro (BA) – 11.080 ha[1]
17. Palmares (BA) -25.766 ha[1]
18. Paladino (BA) -21.350 ha[1]
19. Piratini (BA) – 14.219 ha[1]
20. Panorama (BA) – 21.736 ha[1]
21. Paysandu (BA) – 38.001[2]
22. Pamplona (GO) -27.190 ha[1]
23. Paineira (PI) - Arrendada

Observações:

[1] Inclui 1ª e 2ª safra

[2] Serão plantadas na safra 2021/22

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

R$ (mil)	31/12/2020	AV	30/09/2021	AV	AH
Ativo Circulante	**4.201.380**	**48,9%**	**5.245.361**	**40,9%**	**24,8%**
Caixa e equivalentes de caixa	1.604.053	18,7%	725.420	5,7%	-54,8%
Contas a receber de clientes	207.283	2,4%	85.418	0,7%	-58,8%
Adiantamento a fornecedores	3.580	0,0%	20.566	0,2%	n.m.
Estoques	1.301.082	15,1%	3.641.559	28,4%	179,9%
Ativos biológicos	891.804	10,4%	435.268	3,4%	-51,2%
Tributos a recuperar	39.447	0,5%	99.749	0,8%	152,9%
Títulos a receber	31.207	0,4%	48.544	0,4%	55,6%
Operações com derivativos	98.587	1,1%	136.057	1,1%	38,0%
Créditos com partes relacionadas	8	0,0%	20	0,0%	150,0%
Outras contas a receber	6.217	0,1%	15.323	0,1%	146,5%
Despesas antecipadas	17.141	0,2%	36.864	0,3%	115,1%
Ativos mantidos para venda	971	0,0%	573	0,0%	-41,0%
Ativo Não Circulante	**4.388.311**	**51,1%**	**7.580.072**	**59,1%**	**72,7%**
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	663	0,0%	675	0,0%	1,8%
Tributos a recuperar	111.203	1,3%	152.677	1,2%	37,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.480	0,2%	424.977	3,3%	n.m.
Operações com derivativos	146.785	1,7%	156.580	1,2%	6,7%
Títulos a receber	2.700	0,0%	24.077	0,2%	791,7%
Adiantamento a fornecedores	59.814	0,7%	76.285	0,6%	27,5%
Despesas antecipadas	437	0,0%	23	0,0%	-94,7%
Outros créditos	13.705	0,2%	19.620	0,2%	43,2%
	355.787	**4,1%**	**854.914**	**6,7%**	**140,3%**
Investimentos	-	0,0%	1.614	0,0%	n.m.
Propriedades para investimento	224.194	2,6%	333.486	2,6%	48,7%
Ativo de Direito de uso	828.496	9,6%	2.933.494	22,9%	254,1%
Imobilizado	2.944.544	34,3%	3.346.896	26,1%	13,7%
Intangível	35.290	0,4%	109.668	0,9%	210,8%
	4.032.524	**46,9%**	**6.725.158**	**52,4%**	**66,8%**
ATIVO TOTAL	8.589.691	100%	12.825.433	100%	49%

Anexo 2 Balanço Patrimonial – Passivo

R$ (mil)	31/12/2020	AV	30/09/2021	AV	AH
Passivo Circulante	**2.337.097**	**27,2%**	**4.040.434**	**31,5%**	**72,9%**
Fornecedores	1.101.769	12,8%	1.129.503	8,8%	2,5%
Empréstimos e financiamentos	377.547	4,4%	1.174.190	9,2%	211,0%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.186	0,7%	79.569	0,6%	39,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	79.989	0,9%	120.571	0,9%	50,7%
Adiantamento de clientes	68.264	0,8%	309.477	2,4%	353,4%
Débitos com partes relacionadas	118	0,0%	150	0,0%	27,1%
Operações com derivativos	358.969	4,2%	646.665	5,0%	80,1%
Títulos a pagar	12.273	0,1%	53.120	0,4%	332,8%
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	5.429	0,1%	31.953	0,2%	488,6%
Dividendos a pagar	86.332	1,0%	9	0,0%	-100,0%
Arrendamentos a pagar	5.283	0,1%	-	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	162.258	1,9%	475.513	3,7%	193,1%
Outras contas a pagar	21.680	0,3%	19.714	0,2%	-9,1%
Passivo Não Circulante	**3.101.536**	**36,1%**	**4.939.318**	**38,5%**	**59,3%**
Empréstimos e financiamentos	2.039.736	23,7%	1.793.876	14,0%	-12,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.802	2,7%	306.397	2,4%	32,8%
Operações com derivativos	58.152	0,7%	182.825	1,4%	214,4%
Títulos a pagar	706	0,0%	52.629	0,4%	n.m.
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	-		-	0,0%	n.m.
Outras obrigações	114	0,0%	81	0,0%	-28,9%
Passivo de arrendamento com terceiros	772.026	9,0%	2.603.510	20,3%	237,2%
Patrimônio Líquido Consolidado	**3.151.058**	**36,7%**	**3.845.681**	**30,0%**	**22,0%**
Capital social	947.522	11,0%	1.012.522	7,9%	6,9%
Reserva de capital	97.504	1,1%	167.599	1,3%	71,9%
(-) Ações em tesouraria	(52.921)	-0,6%	(74.899)	-0,6%	41,5%
Reservas de lucros	978.074	11,4%	862.055	6,7%	-11,9%
Lucros acumulados	-	0,0%	885.217	6,9%	n.m.
Outros resultados abrangentes	970.200	11,3%	742.617	5,8%	-23,5%
Participação dos acionistas não controladores	210.679	2,5%	250.570	2,0%	18,9%
PASSIVO TOTAL	**8.589.691**	**100%**	**12.825.433**	**100,0%**	**49,3%**

Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

(R$ mil)	9M20	9M21	AH	3T20	3T21	AH
Receita Operacional Líquida	**1.971.778**	**2.813.708**	**42,7%**	**776.517**	**942.369**	**21,4%**
Algodão em Pluma	809.902	1.041.268	28,6%	330.935	197.167	-40,4%
Caroço de Algodão	81.770	173.643	112,4%	52.040	137.234	163,7%
Soja	1.098.854	1.319.080	20,0%	288.463	165.631	-42,6%
Milho	241.519	379.188	57,0%	192.844	352.643	82,9%
Rebanho Bovino	7.073	19.640	177,7%	6.704	9.823	46,5%
Outras	37.965	140.904	271,1%	34.442	101.558	194,9%
Resultado de Hedge	(305.305)	(260.015)	n.m.	(128.911)	(21.687)	-83,2%
Variação dos Ativos Biológicos	**690.204**	**1.583.061**	**129,4%**	**(25.253)**	**201.128**	-896,5%
Custos do Produtos	**(1.364.838)**	**(1.722.346)**	**26,2%**	**(551.021)**	**(683.870)**	**24,1%**
Algodão em Pluma	(450.088)	(524.487)	16,5%	(176.509)	(101.781)	-42,3%
Caroço de Algodão	(51.852)	(78.799)	52,0%	(37.738)	(67.545)	79,0%
Soja	(638.804)	(649.321)	1,6%	(166.542)	(120.307)	-27,8%
Milho	(176.620)	(339.529)	92,2%	(149.655)	(320.006)	113,8%
Rebanho Bovino	(5.698)	(14.511)	154,7%	(5.351)	(7.218)	34,9%
Outras	(41.776)	(115.699)	177,0%	(15.226)	(67.013)	340,1%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	**(565.333)**	**(976.321)**	**72,7%**	**(183.438)**	**(251.112)**	36,9%
Resultado Bruto	**731.811**	**1.698.102**	**132,0%**	**16.805**	**208.515**	**n.m.**
Despesas/Receitas Operacionais	(186.016)	(187.594)	0,8%	(51.796)	(23.135)	-55,3%
Despesas com Vendas	(101.873)	(123.901)	21,6%	(23.251)	(37.736)	62,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(72.523)	(155.174)	114,0%	(25.169)	(79.010)	213,9%
Gerais e Administrativas	(48.315)	(91.734)	89,9%	(15.765)	(45.999)	191,8%
Participação nos Resultados	(24.208)	(63.440)	162,1%	(9.404)	(33.011)	251,0%
Honorários da Administração	(11.468)	(14.333)	25,0%	(2.583)	(3.166)	22,6%
Mais Valia Líquida de impostos	-	(8.909)	100,0%	-	(8.909)	100,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(152)	114.723	n.m.	(793)	105.686	n.m.
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**545.795**	**1.510.508**	**176,8%**	**(34.991)**	**185.380**	**-629,8%**
Receitas Financeiras	316.266	588.883	86,2%	78.242	395.990	406,1%
Despesas Financeiras	(403.133)	(775.178)	92,3%	(104.643)	(479.647)	358,4%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**458.928**	**1.324.213**	**188,5%**	**(61.392)**	**101.723**	**-265,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(142.151)	(386.414)	171,8%	25.682	12.031	-53,2%
Corrente	(20.443)	(177.998)	770,7%	(16.128)	(38.530)	138,9%
Diferido	(121.708)	(208.416)	71,2%	41.810	50.561	20,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	**316.777**	**937.799**	**196,0%**	**(35.710)**	**113.754**	**-418,5%**
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	305.471	882.596	188,9%	(23.749)	121.011	-609,5%
Atribuído a Sócios Não Controladores	11.306	55.203	388,3%	(11.961)	(7.257)	-39,3%

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ (mil)	9M20	9M21	AH	3T20	3T21	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**224.302**	**231.645**	**3,3%**	**380.194**	**264.731**	**-30,4%**
Caixa Gerado nas Operações	**760.548**	**1.097.539**	**44,3%**	**291.507**	**341.408**	**17,1%**
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	458.928	1.324.213	188,5%	(61.392)	101.724	-265,7%
Depreciação e amortização	84.982	99.555	17,1%	35.491	38.798	9,3%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	6.046	9.157	51,5%	1.216	875	-28,0%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetária	213.201	97.906	-54,1%	58.231	108.636	86,6%
Remuneração baseada em ações	4.597	5.901	28,4%	1.543	1.971	27,7%
Variação dos Ativos Biológicos	(124.871)	(606.740)	n.m.	208.687	49.985	-76,0%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	(14)	3.511	n.m.	(345)	3.511	n.m.
Provisão (reversão) part. Nos resultados e contingências trabalhistas	24.251	63.851	163,3%	9.390	33.084	252,3%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	-	3.676	100,0%	-	3.590	100,0%
Valor Justo das Propriedades para Investimento	175	(105.892)	n.m.	59	(105.991)	n.m.
Outros	249	11.944	n.m.	130	8.909	n.m.
AVP - Passivo de Arrendamento	43.547	103.602	137,9%	14.952	49.643	232,0%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	49.457	86.855	75,6%	23.545	46.673	98,2%
Variações nos Ativos e Passivos	**(533.420)**	**(865.894)**	**62,3%**	**91.513**	**(76.677)**	**-183,8%**
Contas a receber de clientes	69.235	139.912	102,1%	(70.346)	26.311	-137,4%
Estoques e ativos biológicos	(187.683)	(514.438)	174,1%	(42.725)	(364.922)	754,1%
Tributos a recuperar	(16.088)	(50.839)	216,0%	6.005	290	-95,2%
Aplicações financeiras	45.332	(12)	-100,0%	11.704	(6)	-100,1%
Outras contas a receber	(24.359)	11.599	n.m.	(23.579)	34.854	n.m.
Adiantamento a fornecedores	409	(17.012)	n.m.	17	(18.030)	n.m.
Fornecedores	(269.890)	(328.612)	21,8%	331.207	362.818	9,5%
Obrigações fiscais e sociais	(24.301)	(106.108)	336,6%	(13.654)	(60.122)	340,3%
Obrigações com partes relacionadas	3	20	566,7%	9	8	-11,1%
Operações com derivativos	(148.416)	(27.785)	-81,3%	(3.024)	(70.918)	n.m.
Títulos a pagar	(706)	6.626	n.m.	-	6.626	n.m.
Adiantamento de clientes	129.682	224.350	73,0%	(100.514)	92.942	n.m.
Arrendamentos a pagar	183	(5.283)	n.m.	254	-	-100,0%
Outras contas a pagar	15.716	(16.670)	n.m.	10.391	(13.258)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	(49.588)	(135.142)	172,5%	(3.104)	(63.926)	n.m.
Juros sobre empréstimos pagos	(72.949)	(46.500)	-36,3%	(11.128)	(9.344)	-16,0%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**(182.106)**	**(376.675)**	**106,8%**	**(51.762)**	**(164.250)**	**217,3%**
Em imobilizado	(166.191)	(283.643)	70,7%	(46.978)	(88.999)	89,4%
Em intangível	(15.915)	(27.415)	72,3%	(4.784)	(10.340)	116,1%
Pagamento devolução terras	-	(706)	100,0%	-	-	-.
Aquisição de Investimentos em Controlada	-	(63.297)	100,0%	-	(63.297)	100,0%
Outros Investimentos	-	(1.614)	100,0%.	-	(1.614)	100,0%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	**45.022**	**(145.030)**	**-422,1%**	**331.258**	**100.481**	**-69,7%**
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	**195.382**	**(733.603)**	**-475,5%**	**(130.909)**	**(645.369)**	**393,0%**
Alienação e Recompra de ações	3.124	(23.641)	n.m.	463	(28.359)	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	919.822	870.869	-5,3%	61.698	315.879	412,0%
Dividendos pagos	(466.928)	(202.342)	-56,7%	(114.916)	36.357	n.m.
Empréstimos e financiamentos pagos	(147.496)	(1.156.633)	684,2%	(73.748)	(951.294)	n.m.
Arrendamentos Pagos	(113.140)	(221.856)	96,1%	(4.406)	(17.952)	307,4%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	**240.404**	**(878.633)**	**-465,5%**	**200.349**	**(544.888)**	**-372,0%**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	**829.427**	**1.604.053**	**93,4%**	**869.482**	**1.270.308**	**46,1%**
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	**1.069.831**	**725.420**	**-32,2%**	**1.069.831**	**725.420**	**-32,2%**

Caixa Livre Apresentado	**45.022**	**(145.030).**	**-422,1%**	**331.258**	**100.481**	**-69,7%**
Variação da conta de aplicações financeiras	(45.332)	12	-100,0%	(11.704)	6	-100,1%
Arrendamentos Pagos	(113.140)	(221.856)	96,1%	(4.406)	(17.952)	307,4%
Pagamento de Custas CRA	-	(131)	100,0%	-	(121)	100,0%
Recompra de Ações	-	168	-	-	-	-
Caixa Livre Ajustado	**(113.450)**	**(366.837)**	**n.m.**	**315.148**	**82.414**	**-73,8%**

(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

(2) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Anexo 5 Balanço Patrimonial – Ativo - Combinado

R$ (mil)	31/12/2020 Combinado	30/09/2021	AV	AH
Ativo Circulante	**5.105.007**	**5.245.361**	**40,9%**	**2,7%**
Caixa e equivalentes de caixa	1.619.226	725.420	5,7%	-55,2%
Contas a receber de clientes	223.814	85.418	0,7%	-61,8%
Adiantamento a fornecedores	3.580	20.566	0,2%	n.m.
Estoques	2.081.543	3.641.559	28,4%	74,9%
Ativos biológicos	933.313	435.268	3,4%	-53,4%
Tributos a recuperar	64.785	99.749	0,8%	54,0%
Títulos a receber	38.607	48.544	0,4%	25,7%
Operações com derivativos	98.587	136.057	1,1%	38,0%
Créditos com partes relacionadas	8	20	0,0%	150,0%
Outras contas a receber	6.217	15.323	0,1%	146,5%
Despesas antecipadas	20.120	36.864	0,3%	83,2%
Ativos mantidos para venda	15.207	573	0,0%	-96,2%
Ativo Não Circulante	**5.458.977**	**7.580.072**	**59,1%**	**38,9%**
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	663	675	0,0%	1,8%
Tributos a recuperar	155.820	152.677	1,2%	-2,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	454.190	424.977	3,3%	n.m.
Operações com derivativos	146.785	156.580	1,2%	6,7%
Títulos a receber	18.187	24.077	0,2%	32,4%
Adiantamento a fornecedores	59.814	76.285	0,6%	27,5%
Despesas antecipadas	437	23	0,0%	-94,7%
Outros créditos	35.019	19.620	0,2%	-44,0%
	870.915	**854.914**	**6,7%**	**-1,8%**
Investimentos	-	1.614	0,0%	n.m.
Propriedades para investimento	237.967	333.486	2,6%	40,1%
Ativo de Direito de uso	1.139.069	2.933.494	22,9%	157,5%
Imobilizado	3.174.405	3.346.896	26,1%	5,4%
Intangível	36.621	109.668	0,9%	199,5%
	4.588.062	**6.725.158**	**52,4%**	**46,6%**
ATIVO TOTAL	10.563.984	12.825.433	100%	21,4%

Anexo 6 Balanço Patrimonial – Passivo combinado

R$ (mil)	31/12/2020 Combinado	30/09/2021	AV	AH
Passivo Circulante	**3.320.588**	**4.040.434**	**31,5%**	**21,7%**
Fornecedores	1.378.615	1.129.503	8,8%	-18,1%
Empréstimos e financiamentos	829.520	1.174.190	9,2%	41,6%
Impostos, taxas e contribuições diversas	76.456	79.569	0,6%	4,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	89.299	120.571	0,9%	35,0%
Adiantamento de clientes	192.492	309.477	2,4%	60,8%
Débitos com partes relacionadas	118	150	0,0%	27,1%
Operações com derivativos	398.240	646.665	5,0%	62,4%
Títulos a pagar	20.015	53.120	0,4%	165,4%
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	5.429	31.953	0,2%	488,6%
Dividendos a pagar	86.332	9	0,0%	-100,0%
Arrendamentos a pagar	60.134	-	0,0%	-100,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	162.258	475.513	3,7%	193,1%
Outras contas a pagar	21.680	19.714	0,2%	-9,1%
Passivo Não Circulante	**4.065.079**	**4.939.318**	**38,5%**	**21,5%**
Empréstimos e financiamentos	2.684.506	1.793.876	14,0%	-33,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	227.580	306.397	2,4%	34,6%
Operações com derivativos	58.152	182.825	1,4%	214,4%
Títulos a pagar	3.289	52.629	0,4%	n.m.
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	-	-	0,0%	n.m.
Outras obrigações	51.893	81	0,0%	-99,8%
Passivo de arrendamento com terceiros	1.039.659	2.603.510	20,3%	150,4%
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	0,0%	n.m.
Patrimônio Líquido Consolidado	**3.178.317**	**3.845.681**	**30,0%**	**21,0%**
Capital social	2.943.185	1.012.522	7,9%	-65,6%
Reserva de capital	97.504	167.599	1,3%	71,9%
(-) Ações em tesouraria	(52.921)	(74.899)	-0,6%	41,5%
Reservas de lucros	978.074	862.055	6,7%	-11,9%
Lucros acumulados	(1.806.787)	885.217	6,9%	n.m.
Outros resultados abrangentes	808.583	742.617	5,8%	-8,2%
Participação dos acionistas não controladores	210.679	250.570	2,0%	18,9%
PASSIVO TOTAL	**10.563.984**	**12.825.433**	**100,0%**	**21,4%**

Anexo 7 Demonstração do Resultado do Exercício Combinado

(R$)	9M20 Combinado	9M21	AH	3T20 Combinado	3T21	AH
Receita Operacional Líquida	**2.115.856**	**2.813.708**	**33,0%**	**920.595**	**942.369**	**2,4%**
Algodão em Pluma	881.712	1.041.268	18,1%	402.745	197.167	-51,0%
Caroço de Algodão	98.207	173.643	76,8%	68.477	137.234	100,4%
Soja	1.107.992	1.319.080	19,1%	297.601	165.631	-44,3%
Soja Semente	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Milho	287.191	379.188	32,0%	238.516	352.643	47,8%
Rebanho Bovino	7.073	19.640	177,7%	6.704	9.823	46,5%
Outras	38.986	140.904	261,4%	35.463	101.558	186,4%
Resultado de Hedge	(305.305)	(260.015)	n.m.	(128.911)	(21.687)	-83,2%
Variação dos Ativos Biológicos	**813.519**	**1.583.061**	**94,6%**	**98.062**	**201.128**	105,1%
Custos do Produtos	**(1.503.801)**	**(1.722.346)**	**14,5%**	**(689.984)**	**(683.870)**	**-0,9%**
Algodão em Pluma	(499.419)	(524.487)	5,0%	(225.840)	(101.781)	-54,9%
Caroço de Algodão	(60.425)	(78.799)	30,4%	(46.311)	(67.545)	45,9%
Soja	(652.022)	(649.321)	-0,4%	(179.760)	(120.307)	-33,1%
Soja Semente	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Milho	(240.580)	(339.529)	41,1%	(213.615)	(320.006)	49,8%
Rebanho Bovino	(5.698)	(14.511)	154,7%	(5.351)	(7.218)	34,9%
Outras	(45.657)	(115.699)	153,4%	(19.107)	(67.013)	250,7%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	**(595.503)**	**(976.321)**	**63,9%**	**(213.608)**	**(251.112)**	17,6%
Resultado Bruto	**830.071**	**1.698.102**	**104,6%**	**115.065**	**208.515**	**n.m.**
Despesas/Receitas Operacionais	(205.491)	(187.594)	-8,7%	(71.271)	(23.135)	-67,5%
Despesas com Vendas	(105.329)	(123.901)	17,6%	(26.707)	(37.736)	41,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(80.333)	(155.174)	93,2%	(32.979)	(79.010)	139,6%
Gerais e Administrativas	(56.125)	(91.734)	63,4%	(23.575)	(45.999)	95,1%
Participação nos Resultados	(24.208)	(63.440)	162,1%	(9.404)	(33.011)	251,0%
Honorários da Administração	(11.468)	(14.333)	25,0%	(2.583)	(3.166)	22,6%
Mais Valia Líquida de impostos		(8.909)	n.m.	-	(8.909)	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8.361)	114.723	n.m.	(9.002)	105.686	n.m.
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**624.580**	**1.510.508**	**141,8%**	**43.794**	**185.380**	**323,3%**
Receitas Financeiras	326.925	588.883	80,1%	88.901	395.990	345,4%
Despesas Financeiras	(505.944)	(775.178)	53,2%	(207.454)	(479.647)	131,2%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	**445.561**	**1.324.213**	**197,2%**	**(74.759)**	**101.723**	**-236,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(148.323)	(386.414)	160,5%	19.510	12.031	-38,3%
Corrente	(20.443)	(177.998)	770,7%	(16.128)	(38.530)	138,9%
Diferido	(127.880)	(208.416)	63,0%	35.638	50.561	41,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	**297.238**	**937.799**	**215,5%**	**(55.249)**	**113.754**	**-305,9%**
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	285.932	882.596	208,7%	(43.288)	121.011	-379,5%
Atribuído a Sócios Não Controladores	11.306	55.203	388,3%	(11.961)	(7.257)	-39,3%

Fale com o RI:
ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 32307864/7797

Acesse nosso site:
http://ri.slcagricola.com.br
https://www.slcagricola.com.br/